



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM
REDE NACIONAL

SUELEN CARVALHO MOTA

**CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA (2007 – 2019) DO ENSINO MÉDIO
INTEGRADO DA ESCOLA ESTADUAL PROF^a ESTHER DA SILVA VIRGOLINO,
MACAPÁ/AP**

SANTANA - AP

2024

SUELEN CARVALHO MOTA

**CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA (2007 – 2019) DO ENSINO MÉDIO
INTEGRADO DA ESCOLA ESTADUAL PROF^a ESTHER DA SILVA VIRGOLINO,
MACAPÁ/AP**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica

Orientador: Prof. Dr. Argemiro Midonês Bastos

SANTANA - AP

2024

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

- M917c Mota, Suelen Carvalho
Construção da memória histórica (2007 - 2019) do ensino médio integrado da escola estadual prof.ª Esther da Silva Virgolino, Macapá/AP / Suelen Carvalho Mota - Santana, 2024.
90 f.
- Dissertação (Mestrado) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Santana, Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, 2024.
- Orientador: Argemiro Midonês Bastos.
1. Ensino Médio Integrado. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Produto Educacional. I. Bastos, Argemiro Midonês, orient. II. Título.

SUELEN CARVALHO MOTA

**CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA (2007 – 2019) DO ENSINO MÉDIO
INTEGRADO DA ESCOLA ESTADUAL PROF^a ESTHER DA SILVA VIRGOLINO,
MACAPÁ/AP**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, *Campus Santana*, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

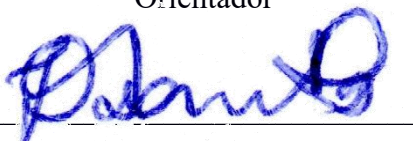
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Argemiro Midonês Bastos

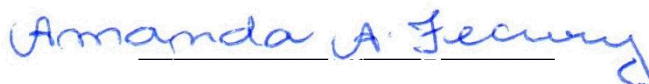
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP

Orientador



Prof. Dra. Flávia de Oliveira Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP



Prof. Dra. Amanda Alves Fecury

Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

Aprovado em: 24/04/2024

SUELEN CARVALHO MOTA

BLOG ESTHER INFORMA: Memórias do Ensino Médio Integrado da Escola Estadual
prof.^a Esther da Silva Virgolino

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, *Campus Santana*, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

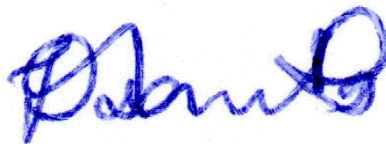
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Argemiro Midonês Bastos

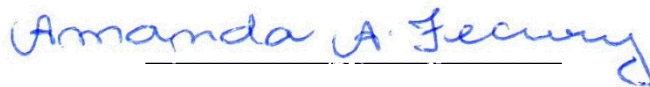
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP

Orientador



Profa. Dra. Flávia de Oliveira Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP



Profa. Dra. Amanda Alves Fecury

Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

Aprovado: 24/04/2024

Aos 17 anos, auge da adolescência se torna mãe. Precisa mudar os planos. Deixar alguns sonhos de lado e ir trabalhar para sustentar a filha, afinal é uma mãe solo. Conclui o ensino médio na fase adulta. Batalha. Aos 36 anos, torna-se policial militar, as coisas começam a melhorar, passa no vestibular, cursa faculdade, duas - arte e direito. Dedico este trabalho a você mãe, que me ensinou que aquilo que ninguém nos tira é o conhecimento. Que eu seja para minha Sofia o que a senhora representa para mim.

AGRADECIMENTOS

A Deus por me permitir chegar neste momento;

Ao Instituto Federal do Amapá, por proporcionar pós-graduação stricto sensu pública e de qualidade para a Sociedade Amapaense;

Ao meu orientador, Prof. Dr. Argemiro Midonês Bastos pelos ensinamentos, dedicação e paciência ao longo desse processo, o senhor pratica à docência com profissionalismo e amor;

Ao Prof. Dr. Cláudio Alberto Gellis de Mattos Dias que me ensinou e mostrou que eu poderia ser uma pesquisadora e por cada instrução/orientação sobre a escrita acadêmica;

À Turma 2022 do ProfEPT, pela amizade, companheirismo, choro, cansaço e aprendizado. Vencemos!

À Escola Estadual Prof.^a Esther da Silva Virgolino, que me recebeu de braços apertados para trabalhar como pedagoga de 2016 a 2022 me possibilitando através da pesquisa documental iniciar a construção da memória histórica do ensino médio integrado desta renomada escola e por toda acolhida nesta trajetória;

A cada pessoa que me ajudou direta e indiretamente (não conseguiria colocar nome por nome) neste trabalho, ajudando com incentivos, orientações e dicas.

A minha família, Rafael e Sofia que me impulsionam a ser um ser humano melhor todos os dias e a lutar pelos meus objetivos. Obrigada por me permitirem fazer parte da vida de vocês como esposa e mãe. Amo vocês!

“Sem memória, hoje, nossa civilização caminha desnorreada, pois não conhece seu passado, não tem consciência em seu presente, e não projeta perspectiva no futuro.”

(Ricardo da Costa, 2007)

RESUMO

O Ensino Médio Integrado (EMI) é uma etapa da Educação Básica que articula a oferta do ensino médio integrada com um curso técnico. Com o advento do Decreto Nº 5.154/2004 o objetivo do Ensino Médio Integrado é incluir a formação humana com a formação profissional garantindo uma formação integral para os aprendizes. Assim, a pesquisa Construção da Memória Histórica (2007 – 2019) do Ensino Médio Integrado da Escola Estadual Prof.^a. Esther da Silva Virgolino, Macapá/AP, está relacionada à linha Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), alinhada à proposta de macroprojeto 4 – sobre a história e memórias no contexto da EPT, do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. No contexto de educação profissional no Estado do Amapá, a Escola Estadual Prof.^a. Esther da Silva Virgolino (EEPESV) no ano de 2007 inicia a oferta do ensino médio integrado para comunidade escolar, sendo a primeira escola estadual a ofertar o ensino médio integrado em informática e no ano de 2010 mais uma vez inova, sendo pioneira na oferta do ensino médio integrado em Redes de Computadores e no ano de 2019 formou as últimas turmas desta modalidade de ensino. Este estudo tem como objetivo contribuir com a construção da memória histórica de implantação e consolidação do ensino médio integrado dos cursos técnicos em informática e em redes de computadores da EEPESV. A pesquisa realizada é de natureza básica e para a etapa de preparação, organização e análise das fontes utilizou-se, com intuito de construir a memória da educação profissional da EEPESV a pesquisa com abordagem qualitativa e quanto aos procedimentos foram utilizadas as pesquisas bibliográfica e documental. Neste trabalho o referencial teórico foi base para fazer a análise dos resultados e discussões e subsídio para o desenvolvimento do *Blog* Esther Informa, que é o Produto Educacional que foi desenvolvido a partir da pesquisa documental com o objetivo de preservar o material coletado e fortalecer a memória do EMI da EEPESV, para que sirva de material de consulta didática e para futuras pesquisas sobre a EPT na rede de ensino estadual do Amapá.

Palavras-chave: PROFEPT; EEPESV; ensino; educação profissional e tecnológica; produto educacional.

ABSTRACT

Integrated secondary education (EMI) is a stage of basic education that combines secondary education with a technical course. With the advent of Decree No. 5.154/2004, the aim of Integrated Secondary Education is to include human development with vocational training, guaranteeing comprehensive training for apprentices. Thus, the research Construction of the Historical Memory (2007 - 2019) of the Integrated High School of the State School Prof. Esther da Silva Virgolino, Macapá/AP, is related to the line Organization and Memories of Pedagogical Spaces in Professional and Technological Education (EPT), aligned with the proposal of macroproject 4 - on history and memories in the context of EPT, of the Professional Master's Degree course in professional and Technological Education - ProfEPT. In the context of professional education in the state of Amapá, in 2007 the Prof. Esther da Silva Virgolino State School (EEPESV) began offering integrated secondary education to the school community, being the first state school to offer integrated secondary education in computer science and in 2010 it once again innovated, being a pioneer in offering integrated secondary education in Computer Networks and in 2019 it graduated the last classes of this type of education. The study aims to contribute to the construction of the historical memory of the implementation and consolidation of the integrated high school of the technical courses in computer science and computer networks at EEPESV. The research carried out is of a basic nature and for the stage of preparation, organization and analysis of the sources we used, in order to build the memory of professional education at EEPESV, research with a qualitative approach and as for the procedures, bibliographical and documentary research were used. In this work, the theoretical framework was used as a basis for analyzing the results and discussions and as a subsidy for the development of the Esther Informa Blog, which is the Educational Product that was developed from the documentary research with the aim of preserving the material collected and strengthening the memory of the EEPESV EMI, so that it can serve as didactic consultation material and for future research on EPT in the Amapá state education network.

Keywords: PROFEPT; EEPESV; teaching; professional and technological education; educational product.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Caderno de Formação da EEPESV.....	27
Figura 2 - Decreto de criação da EEPESV	32
Figura 3 - Professora Esther da Silva Virgolino.....	33
Figura 4 - Cronograma de atividades para implantação do ensino médio integrado - 2007	34
Figura 5 - Autorização para funcionamento do Curso técnico de nível médio em Informática na EEPESV - 2007	35
Figura 6 - Voto da Relatora a favor da implantação do curso EMI em informática na EEPESV	36
Figura 7 - Edital N° 001/2007 – SEED – Número de vagas ofertadas para o curso de técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV	37
Figura 8 - Matriz Curricular do curso técnico de nível médio integrado em informática.....	38
Figura 9 - Distribuição de carga horária do 1º e 2º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática.....	39
Figura 10 - Distribuição de carga horária do 3º e 4º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática.....	39
Figura 11 - Modelo da Frente do certificado do curso técnico de nível médio integrado em informática.....	40
Figura 12 - Modelo do verso do certificado do curso técnico de nível médio integrado em informática.....	40
Figura 13 -Modelo da Ficha Individual do aluno – 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática.....	41
Figura 14 - Modelo da Ficha Individual do aluno – 2º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática.....	41
Figura 15 - Modelo da Ficha Individual do aluno – 3º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática.....	42
Figura 16 - Modelo da Ficha Individual do aluno – 4º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática.....	42
Figura 17 - Modelo do Histórico Escolar do curso técnico de nível médio integrado em informática.....	43
Figura 18 - Livro ata de resultados finais do ensino médio integrado em informática	43
Figura 19 - Ofício encaminhado a CEBEP sobre o PS EMI em Redes de Computadores da EEPESV.....	50

Figura 20 - Autorização para funcionamento do Curso técnico de nível médio em Redes de Computadores.....	51
Figura 21 - Edital N° 001/2010 – EEPESV.....	52
Figura 22 - Matriz Curricular do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores.....	53
Figura 23 - Distribuição de carga horária do 1º e 2º ano do curso técnico de nível médio Redes de Computadores.....	54
Figura 24 - Distribuição de carga horária do 3º e 4º ano do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores.....	55
Figura 25 - Modelo do diploma do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores.....	56
Figura 26 - Modelo da Ficha de matrícula do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores.....	57
Figura 27 - Modelo da Ficha Individual do aluno – 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores.....	58
Figura 28 - Modelo da Ficha Individual do aluno – 2º ano do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores.....	58
Figura 29 - Modelo da Ficha Individual do aluno – 3º ano do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores.....	58
Figura 30 - Modelo da Ficha Individual do aluno – 4º ano do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores.....	59
Figura 31 - Modelo do Histórico Escolar do curso técnico de nível médio integrado Redes de Computadores.....	59

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número de alunos matriculados, concluintes e percentual da taxa de formação dos aprendizes do curso técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV de 2010 a 2016	49
Gráfico 2 - Número de alunos matriculados, concluintes e percentual da taxa de formação dos aprendizes do curso técnico de nível médio integrado em redes de computadores da EEPESV	64

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quantitativos de cursos técnicos dentro dos eixos tecnológicos presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos	24
Quadro 2 - Quantitativos de cursos técnicos dentro dos eixos tecnológicos presentes no Guia Pronatec de Cursos FIC	25
Quadro 3 - Escolas, área e cursos selecionados para implantação do ensino médio integrado no Estado do Amapá.....	27
Quadro 4 - Quantitativos de escolas estaduais do Amapá que oferecem (ou ofereciam) vagas para a área de EPT, segundo o SISTEC – 2023.	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Situação Geral (matriculados e concluintes) do período de 2007 a 2019 dos aprendizes do curso técnico de nível médio integrado em informática EEPESV	44
Tabela 2 - Situação Geral (matriculados e concluintes) do período de 2010 a 2019 dos aprendizes do curso técnico de nível médio integrado em redes de computadores EEPESV ..	60

LISTA DE SIGLAS

AP	Amapá
AIMT	Atividades de Interação com o Mercado de Trabalho
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEE	Conselho Estadual de Educação
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEPA	Centro de Educação Profissional do Amapá
CNCT	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
DIOE	Divisão de Inspeção e Organização Escolar
EEPESV	Escola Estadual Prof. ^a . Esther da Silva Virgolino
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMI	Ensino Médio Integrado
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FIC	Formação inicial e continuada
GEA	Governo do Estado do Amapá
IFAP	Instituto Federal do Amapá
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NIOE	Núcleo de Inspeção e Orientação Escolar
NTE	Núcleo de Tecnologia Educacional
PBP	Programa Brasil Profissionalizado
PE	Produto Educacional
PS	Processo de Seleção
PRODAP	Centro de Educação Profissional do Amapá
ProfEPT	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
SEAD	Secretaria de Estado da Administração
SEED	Secretaria de Estado da Educação
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SISTEC	Sistema Nacional de Informação da Educação Profissional e Tecnológica

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	17
1 INTRODUÇÃO	19
2 REFERENCIAL TEÓRICO	21
2.1 A preservação da memória da Educação Profissional e Tecnológica.....	21
2.2 Conceito de Educação e de Educação Profissional.....	22
2.3 A EPT no âmbito Estadual	23
2.4 O papel das instituições de ensino na EPT na rede pública estadual	25
2.5 A EPT integrada ao ensino médio na Rede Estadual de Ensino do Amapá	26
3 METODOLOGIA.....	29
3.1 Caracterização do Tipo da Pesquisa.....	29
3.2 Local da Pesquisa.....	30
3.3 Amostra	30
3.4 Aspectos Éticos.....	30
3.5 Coleta de Dados	30
3.6 Compilação dos Dados	30
3.7 Produto Educacional	31
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	32
4.1 Histórico da Escola Estadual Professora Esther da Silva Virgolino.....	32
4.2 Ensino médio integrado a Educação Profissional na EEPESV	33
4.3 Curso técnico em informática.....	35
4.3.1 Análise dos anos letivos de 2007 a 2019 do curso técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV.....	44
4.4 Curso técnico em Redes de Computadores	50
4.4.1 Análise dos anos letivos de 2010 a 2019 do curso técnico de nível médio integrado em redes de Computadores da EEPESV.....	60
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	66
REFERÊNCIAS.....	68
APÊNDICE A - PRODUTO EDUCACIONAL.....	73
APÊNDICE B – QUADRO SITUACIONAL DO EMI EM INFORMÁTICA.....	88
APÊNDICE C – QUADRO SITUACIONAL DO EMI EM REDES DE COMPUTADORES	89

APRESENTAÇÃO

Em 2004, com a regulamentação do Decreto n.º 5.154 a educação profissional técnica de nível médio, passa a ser desenvolvida de forma articulada com o ensino médio. Neste sentido, o ensino médio começa a ser ofertado de forma integrada, significa que a oferta deste ensino se destina a quem já tenha concluído o ensino fundamental e irá cursar o ensino médio integrado a um curso técnico profissionalizante em uma única escola (Brasil, 2004).

O Ensino Médio Integrado (EMI) a um curso técnico visa o trabalho como princípio educativo e a indissociabilidade entre teoria e prática para que se possa desenvolver uma formação integral aos aprendizes em que consigam compreender e transformar a realidade em que estão inseridos (Cardoso; Quaresma, 2022).

No Estado do Amapá, a Escola Estadual Prof.^a Esther da Silva Virgolino (EEPESV) foi inaugurada no mês de setembro de 1996, com o nome de Escola Estadual de 2º grau São Lázaro e somente no ano de 1997 através do Decreto Nº 0150 de 22 de janeiro que foi criada e denominada de Escola Estadual Prof.^a Esther da Silva Virgolino, (EEPESV, 2005).

As modalidades de ensino ofertadas na EEPESV desde a criação foram: 2º grau básico e magistério; 2º grau básico em ciências humanas, biológicas e exatas; ensino médio; ensino médio integrado; ensino médio educação de jovens e adultos e atualmente oferta apenas ensino médio em tempo integral (EEPESV, 2022).

No contexto de educação profissional, a Escola Estadual Prof.^a Esther da Silva Virgolino no ano de 2007 inicia a oferta do Ensino Médio Integrado para comunidade escolar, sendo a primeira escola estadual a ofertar o EMI em informática e no ano de 2010 mais uma vez inova, sendo pioneira na oferta do EMI em Redes de Computadores e no ano de 2019 formou as últimas turmas desta modalidade de ensino (EEPESV, 2022).

Ao ingressar como aluna do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, no Instituto Federal do Amapá (IFAP) surgiu o interesse em organizar a construção da memória histórica do ensino médio integrado da EEPESV. Este desejo surge motivado pelo fato de ter atuado na coordenação pedagógica da escola no período de 2016 a 2022 como pedagoga e observado que ao longo de 13 anos letivos de oferta de EMI a escola não criou uma tradição em preservar a memória histórica de criação, implantação e desenvolvimento desta modalidade de ensino. Por isso, surgiu a necessidade de compreender como aconteceu o processo de construção e consolidação da Educação Profissional na forma de EMI na EEPESV escrevendo sobre a trajetória histórica através de pesquisa documental para apresentar para a sociedade a história e importância da EEPESV na educação amapaense.

Este processo de fazer a pesquisa documental da EEPESV não foi fácil, a escola não possui um arquivo organizado por modalidades de ensino que oferta ou ofertou, com as respectivas documentações históricas, o que existe são pastas com documentos avulsos espalhadas de forma aleatória nos setoriais da escola como secretaria, coordenação pedagógica e arquivo morto. A Secretaria de Estado da Educação do Amapá (SEED/AP), não possui nos setores responsáveis pelo ensino médio e educação profissional arquivos organizados sobre a trajetória de criação e consolidação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na rede estadual de ensino.

Promover o resgate e a conservação das informações sobre a trajetória, a importância e a contribuição da Educação Profissional, é necessário. Visto que, a memória se torna visível no presente por meio de representações do passado (Xavier *et al.*, 2018).

A fundamentação teórica apresentada neste estudo para a construção da memória histórica do Ensino Médio Integrado da EEPESV trata sobre educação profissional e tecnológica a fim de apresentar esta modalidade de ensino, através de seções sobre como inicia a EPT na rede estadual de ensino no Estado do Amapá, articulada com o ensino médio e a escolha da Escola Estadual prof.^a Esther da Silva Virgolino pela Secretaria de Estado da Educação para ser umas das três primeiras escolas estaduais a ofertar o EMI no Estado.

Neste trabalho o referencial teórico foi base para fazer a análise dos resultados e discussões e subsídio para o desenvolvimento do *Blog Esther Informa*, que é o Produto Educacional (PE) que foi desenvolvido a partir da pesquisa documental com o objetivo de preservar o material coletado e fortalecer a memória do EMI da EEPESV, para que sirva de material de consulta didática e para futuras pesquisas sobre a Educação Profissional e Tecnológica na rede de ensino estadual do Amapá.

A dissertação está estruturada com as seguintes seções: introdução; referencial teórico que aborda sobre a preservação da memória da educação profissional e tecnológica; o conceito de educação e de educação profissional; a EPT no âmbito Estadual; o papel das instituições de ensino na EPT na rede pública estadual e a EPT integrada ao ensino médio na Rede Estadual do Amapá; a metodologia apresentando as etapas da pesquisa; os resultados e as discussões a partir da análise dos dados pesquisados e as considerações finais. O Produto educacional com a descrição do seu desenvolvimento, validação e avaliação está disponível no apêndice A.

A partir do que foi apresentado, este estudo pretende contribuir para conscientização da importância da construção de memórias na EPT da rede de ensino estadual do Estado do Amapá. Preservar a memória é deixar um legado para o futuro.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, durante o período colonial, a educação profissional teve início com um viés assistencialista, voltado para atender os mais desfavorecidos socialmente. Posteriormente, no início do século XX, passou a focar nas necessidades do mercado de trabalho. Com essa abordagem histórica, que separava a formação geral da formação profissional, a educação profissional foi moldada para atender às demandas do mercado, sem considerar a autonomia dos indivíduos (Moura, 2007).

A Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, no artigo 35 trata sobre o ensino médio e o apresenta como etapa final da educação básica, com duração mínima de 3 (três) anos e de acordo com os incisos II e III têm como finalidade:

II - A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico (Brasil, 1996).

Com o objetivo de preparar os aprendizes para o mercado de trabalho e a intenção de articular uma formação integral, surge o ensino médio integrado criado pelo Decreto Nº 5.154/2004 abrangendo a educação profissional técnica de nível médio ao ensino médio. Possibilitando ao aprendiz fazer um curso técnico profissionalizante ao mesmo tempo que faz o ensino médio na mesma instituição de ensino com uma única matrícula (Brasil, 2004).

O ensino médio integrado visa preparar o aprendiz para uma possível profissão e inserção para o mercado de trabalho, que a todo momento busca sujeitos críticos e criativos capazes de tomar decisões para solucionar situações adversas e alcançar objetivos eficazes (Da Silva Santos *et al.*, 2023).

Através do EMI a Escola Estadual Prof.^a Esther da Silva Virgolino passa a ofertar para a comunidade escolar no ano de 2007, vagas para o ensino médio integrado ao curso técnico em informática e no ano de 2010 passa a ofertar vagas para o ensino médio integrado ao curso técnico em redes de computadores (EEPESV, 2013).

No contexto da educação profissional e tecnológica no Amapá, a EEPESV, no ano de 2007 iniciou a oferta do ensino médio integrado a educação profissional para comunidade escolar e no ano de 2019 formou as últimas turmas desta modalidade de ensino (EEPESV, 2022).

Pelo fato de ao longo de 13 anos letivos de oferta do ensino médio integrado e a EEPESV não criar registros históricos e documentais sobre a história e a memória da criação, da implantação e do desenvolvimento desta modalidade de ensino, surge a pergunta norteadora desta pesquisa. Como aconteceu o processo de implantação e consolidação do EMI dos cursos técnicos em informática e em redes de computadores na EEPESV no período de 2007 a 2019?

A falta de memórias faz com que histórias sejam esquecidas ou perdidas. Neste sentido a criação de memórias da EPT da EEPESV é necessária para resgatar e demonstrar a trajetória de como esta modalidade de ensino foi ofertada para comunidade escolar ao longo dos anos.

Para promover o resgate, a conservação e a construção da memória histórica sobre a implantação, trajetória, importância e a contribuição da Educação Profissional no EMI na EEPESV, a pesquisa Construção da Memória Histórica (2007 – 2019) do Ensino Médio Integrado da Escola Estadual Prof.^a Esther da Silva Virgolino, Macapá/AP, está relacionada à linha Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), alinhada à proposta de macroprojeto 4 – sobre a história e memórias no contexto da EPT, do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT.

Desse modo, o resgate de memórias poderá ser um movimento significativo e relevante para os aprendizes, a comunidade escolar e a sociedade, que poderão, por intermédio de suas experiências individuais e/ou coletivas contribuir para construção da história da EPT da EEPESV (Braun, 2019).

Esta pesquisa tem como objetivo geral contribuir com a construção da memória histórica de implantação e consolidação do ensino médio integrado dos cursos técnicos em informática e em redes de computadores da EEPESV e como objetivos específicos promover o resgate, a conservação e a construção da memória histórica sobre a implantação, trajetória, importância e a contribuição da Educação Profissional no ensino médio integrado na EEPESV e criar o Produto Educacional *Blog* Esther Informa: Memórias do Ensino Médio Integrado da Escola Estadual prof.^a Esther da Silva Virgolino.

A pesquisa proporcionou a construção do Produto Educacional o *Blog* Esther Informa: Memórias do Ensino Médio Integrado da Escola Estadual prof.^a Esther da Silva Virgolino, que conta com seções interativas sobre início, histórico, gestão e coordenação, quadro de funcionários, linha do tempo, documentos, editais, curiosidades, galeria de imagens, autores e avaliação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O embasamento teórico deste estudo está dividido em seções que tratam sobre a preservação da memória da educação profissional e tecnológica; o conceito de educação e de educação profissional; a EPT no âmbito Estadual; o papel das instituições de ensino na EPT na rede pública estadual e a EPT integrada ao ensino médio na rede e estadual do Amapá.

2.1 A preservação da memória da Educação Profissional e Tecnológica

A etimologia da palavra memória vem do grego *mnemis* que significa conservação de uma lembrança, trazendo a possibilidade de reconstrução social de uma história transformando o presente de acordo com a reinterpretação do passado. É uma evocação do passado, fazendo o ser humano ser capaz de conservar, reter e salvar algo de um esquecimento total. Por isso, tem uma dimensão social que pode ser encontrada em documentos e relatos de uma sociedade (Chauí, 2016; Silva, 2022).

A memória é uma fonte para a escrita da história e tem-se valorizado por meio de registros como fotografias, documentos, imagens, arquivos, entre outros. O Resgate de memória é relevante para a sociedade que poderá por intermédio de experiências individuais e/ou coletivas contribuir para construção da história (Xavier *et al*, 2018).

Existe a memória institucional que é entendida como a (re)construção do passado, visto que não é possível voltar as atividades que não se atua mais na instituição, a não ser pela memória. Esta (re)construção poderá ser feita através de diversos conjuntos documentais (Barbosa, 2014).

Sendo a escola uma instituição rica em lembranças individuais e coletivas e por ser um local dinâmico que tem diversos sujeitos como alunos, professores, equipe técnico-pedagógica, gestão e colaboradores é possível fazer a construção da memória institucional no contexto escolar (Jesus, 2020).

A reflexão acerca da memória institucional no ambiente escolar revela a necessidade das escolas se organizarem para criar sua própria história. A falta de espaços destinados a guarda de acervo, a falta de organização para arquivar documentos e a preservação de patrimônios faz com que muitos registros sejam perdidos e isso tem como consequência o desaparecimento de memórias (Sousa, 2019).

Outro fator que contribui para o desaparecimento das memórias no ambiente escolar é que a maioria das escolas cria registros escolares apenas para as atividades administrativas e

raros são os registros históricos. Isto acontece, na maioria das vezes, por falta de recursos materiais e humanos especializados (Ciavatta, 2010).

Resgatar a memória é um fator relevante para as escolas, não somente por constituir um registro da história, mas por possibilitar a construção e fortalecimento de identidade e legado. É a construção de um futuro por meio do passado (Barbosa, 2014).

É importante resgatar e preservar as memórias institucionais das escolas que ofertam/ofertaram a Educação Profissional e Tecnológica com o objetivo de promover e contextualizar a história das escolas, deixando assim um legado para que a sociedade tome ciência da contribuição desta modalidade de ensino para a educação do país (Sousa, 2019).

Pela relevância da criação de memória no ambiente escolar e em conformidade com projeto de pesquisa Construção da Memória Histórica (2007 – 2019) do Ensino Médio Integrado da Escola Estadual Prof.^a Esther da Silva Virgolino, Macapá/AP, a seção a seguir abordará sobre o conceito de educação e de educação profissional.

2.2 Conceito de Educação e de Educação Profissional

A educação tem vários conceitos e significados. A educação formal, por exemplo, acontece dentro da escola através da relação entre o aluno e o professor. É neste local onde o estudante aprende o conteúdo explicado pelo docente. Isso resulta em um documento de certificação reconhecido pela sociedade e necessário para exercer alguns trabalhos (Libâneo, 2010).

A Educação Profissional é uma modalidade de ensino da educação básica (ensino fundamental e médio). A oferta é realizada através de cursos técnicos e também de formação inicial e continuada (FIC), que pretendem desenvolver competências e habilidades para fornecer mão de obra qualificada para o mercado de trabalho. Este tipo de educação pode ser um caminho facilitador para obtenção de uma oportunidade de emprego, manutenção, ou recolocação no mercado de trabalho, bem como para inserção na vida em sociedade (Rego *et al.*, 2021).

A EPT tem por finalidade a qualificação de mão de obra para atender o mercado de trabalho e a sociedade (MEC, 2018). Para ter êxito é necessário que a formação na EPT seja humanística e integral para preparar sujeitos críticos, inovadores, criativos e competentes socioemocionalmente (Rego *et al.*, 2021; Fernandes *et al.*, 2022).

Para formar alunos proativos é necessária uma prática pedagógica que estimule a reflexão, autonomia e criatividade para a construção do conhecimento. O aluno deve ser o

construtor e não apenas o receptor do conhecimento. A sala de aula deve ser um espaço que estimule o ensino e a aprendizagem através de atividades que estimulem a percepção, a avaliação, a reflexão, a criação e a solução de problemas. O professor tem o papel de ser o intermediador deste processo de aprendizagem (Silva *et al.*, 2018)

2.3 A EPT no âmbito Estadual

A Constituição Federal afirma, em seus artigos 205 e 206, que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: [...] IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais (Brasil, 1988).

Como dever do Estado os governos devem ofertar ensino público e de qualidade de forma gratuita a todos os cidadãos (Brasil, 1988). Nesse cenário, surgem as escolas públicas da rede estadual de ensino, que recebem financiamento e investimento dos Estados Brasileiros. A obrigação dos Estados com a educação engloba o ensino fundamental anos iniciais, o ensino fundamental anos finais, o ensino médio e algumas escolas técnicas (Brasil, 1996).

Em 26 de outubro de 2011 o Governo Federal, por meio da Lei 12.513, criou o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Entre os objetivos destacam-se a expansão da educação profissional nas redes federal e estadual e a ampliação de cursos profissionalizantes (Souza, 2020).

A mesma lei, em seu artigo 4º, afirma que “[...] o Pronatec será desenvolvido por meio das seguintes ações, sem prejuízo de outras: [...] II - fomento à ampliação de vagas e à expansão das redes estaduais de educação profissional” (Brasil, 2011).

Para a expansão das redes estaduais de educação profissional o PRONATEC adotou, entre outras, ações de políticas públicas de EPT como, por exemplo, os programas Brasil Profissionalizado e o Mediotec (MEC, 2018a).

O programa Brasil Profissionalizado, através de assistências financeiras aos Estados, tem como objetivo expandir, ampliar e modernizar as escolas das redes estaduais de educação profissional e tecnológica, tornando mais acessível a oferta de cursos técnicos de nível médio (Silva *et al.*, 2015; MEC, 2018b).

O programa Mediotec oferta cursos profissionalizantes juntamente com a formação do ensino médio com o objetivo de ampliar e democratizar o acesso e a formação em EPT (MEC, 2018a).

Os governos estaduais brasileiros são responsáveis em ofertar educação pública de nível médio, tanto formal quanto em EPT. O Governo Federal, entretanto, é o regulador principal das políticas públicas na educação, através do Ministério da Educação e Cultura (MEC) (Viana; Castioni, 2017). Para isso o MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), elaborou o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Este serve como base para o planejamento das ofertas de cursos pelas instituições de ensino de educação profissional técnica de nível médio (MEC, 2023).

O CNTC é atualizado periodicamente e, no ano de 2023, encontra-se em sua 4ª edição. Apresenta 13 (treze) eixos tecnológicos, divididos em 215 (duzentos e quinze) cursos, para oferta de cursos profissionalizantes para as redes de ensino (Quadro 1) (MEC, 2023).

Quadro 1 - Quantitativos de cursos técnicos dentro dos eixos tecnológicos presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

QUANTITATIVO DE CURSOS TÉCNICOS	EIXOS
3	Segurança
6	Produção Alimentícia
7	Turismo, Hospitalidade e Lazer
8	Informação e Comunicação
12	Desenvolvimento Educacional e Social
14	Recursos Naturais
16	Infraestrutura
17	Gestão e Negócios
20	Produção Industrial
24	Militar
26	Controle e Processos Industriais
31	Ambiente e Saúde
31	Produção Cultural e Design

Fonte: MEC (2023).

A SETEC também elaborou o Guia Pronatec de cursos FIC, que é um documento norteador para a escolha dos cursos, que está na 4ª edição (aprovado pela portaria nº 12 de 03 maio de 2016). Contém 12 (doze) eixos tecnológicos divididos em 646 (seiscentos e quarenta e seis) cursos (Quadro 2) (MEC, 2016).

Quadro 2 - Quantitativos de cursos técnicos dentro dos eixos tecnológicos presentes no Guia Pronatec de Cursos FIC

QUANTITATIVO DE CURSOS TÉCNICOS	EIXOS
5	Segurança
39	Produção Alimentícia
30	Turismo, Hospitalidade e Lazer
20	Informação e Comunicação
32	Desenvolvimento Educacional e Social
60	Recursos Naturais
107	Infraestrutura
32	Gestão e Negócios
93	Produção Industrial
107	Controle e Processos Industriais
47	Ambiente e Saúde
74	Produção Cultural e Design

Fonte: MEC (2016).

O Sistema Nacional de Informação da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), criado em 2009 pela SETEC, tem como função divulgar os dados da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. As instituições de ensino que ofertam a EPT precisam inserir dados (o número de alunos matriculados, os cursos ofertados, as frequências em aula e o número de alunos concluintes) para que este sistema possa ter indicadores confiáveis sobre a EPT brasileira (Machado, 2019).

2.4 O papel das instituições de ensino na EPT na rede pública estadual

O papel da instituição de ensino na educação profissional nas escolas públicas estaduais é de proporcionar uma educação omnilateral, que fortaleça a emancipação, a autonomia, o desenvolvimento das dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural, além da preparação e qualificação para o mercado de trabalho (Silva *et al.*, 2018a)

A criação do Programa Brasil Profissionalizado (PBP) no ano de 2007, ocorreu em um momento de crescimento econômico do País, objetivando estimular a ampliação da Educação Profissional na rede de ensino estadual. Tinha como proposta uma formação politécnica (articulando o ensino médio à Educação Profissional), atendendo a necessidade de formar mão de obra qualificada e a preparação para o exercício da cidadania (Pazolini; Lima, 2021).

A Educação Profissional pública tem o papel de ser gratuita com uma formação emancipadora e integral, e tem como prática educativa a ação de transformação da realidade

dos alunos enquanto agentes trabalhadores e sociais. Por isso, não pode ser rotulada como uma educação centrada apenas para a formação de mão de obra para o mercado de trabalho (Carvalho, 2019).

O papel da formação integral nas escolas de Educação Profissional é o de estimular os alunos a serem seres participativos, reflexivos, críticos e autônomos. A formação integral significa ir além do capital e do mercado de trabalho, preparando o discente para a vida. É formar alunos que possam ter autonomia sobre sua vida pessoal e familiar, que saibam empreender (construindo e gerando renda) e que tenham interação cívica e social (Silva *et al.*, 2018).

A educação profissional almeja formar estudantes para além do mercado de trabalho, utilizando uma educação omnilateral, ou seja, educando para vida; em uma formação pautada nos valores e atitudes éticas e morais, dentro da sociedade. Os estudantes, então, são formados como sujeitos críticos e criativos, fazendo parte da construção de uma educação emancipadora (Viana *et al.*, 2020).

2.5 A EPT integrada ao ensino médio na Rede Estadual de Ensino do Amapá

Em 23 de julho de 2004 o governo federal por meio do Decreto nº 5.154 regulamentou o § 2º do Art. 39 a 41 da Lei 9.394/96, que trata sobre a EPT e a forma de ingresso nesta modalidade de ensino, que passou a ser ofertada também no seguinte formato:

I - Integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno (Brasil, 2004).

Com esta regulamentação e flexibilização na organização de propostas de cursos com o currículo integrado entre a Educação Básica (ensino médio) e a formação profissional a Secretaria de Estado da Educação do Amapá, selecionou no ano de 2006 três escolas estaduais para implantar cursos de ensino médio integrado à educação profissional de nível técnico, (Quadro 3) (GEA, 2006).

Quadro 3 - Escolas, área e cursos selecionados para implantação do ensino médio integrado no Estado do Amapá

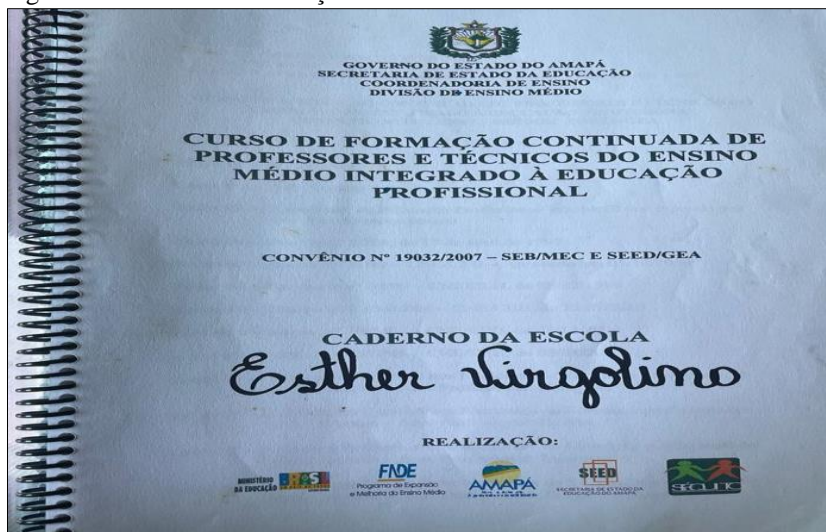
ESCOLA	ÁREA	CURSO
Escola Estadual Gabriel de Almeida Café	Gestão	Técnico de nível médio integrado em Gestão de negócios
Escola Estadual Prof. ^a . Esther da Silva Virgolino	Informática	Técnico de nível médio integrado em informática
Escola Estadual Maria Carmelita do Carmo	Comércio	Técnico de nível médio integrado em Gestão de vendas

Fonte: GEA (2006)

As três escolas estaduais que foram selecionadas para a implantação do ensino médio integrado ofertavam o ensino médio regular. A escolha e a organização dos cursos implantados aconteceram depois de várias análises documentais, estruturais e de equipamentos. Além de reuniões com diversos segmentos envolvidos, como as escolas, empresas e órgãos governamentais (De Melo, 2009).

A divisão de ensino médio da Secretaria de Estado da Educação, após selecionar as escolas para implantação, do ensino médio integrado, organizou um cronograma de formação continuada para os professores e técnicos realizada no ano de 2007 com duração de 120 (cento e vinte) horas para que pudessem compreender o que é, como funciona e as diretrizes legais do EMI a educação profissional. Cada escola recebeu um caderno de formação (Figura 1) (GEA, 2007; De Melo, 2009).

Figura 1 - Caderno de Formação da EEPESV



Fonte: EEPESV (2007)

A seleção de alunos para ingressar nas primeiras turmas de ensino técnico de nível médio integrado no Amapá, aconteceu através da publicação do edital 001/2007 - SEED, ofertando o total de 490 (quatrocentos e noventa) vagas por meio de processo seletivo de fase

única, feita de prova objetiva contendo 25 (vinte e cinco) questões de língua portuguesa e 15 (quinze) questões de matemática correspondente ao conteúdo do Ensino Fundamental (8ª série e 4ª etapa da EJA) (GEA, 2007).

Em outubro de 2019 a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica lançou o Programa Novos caminhos, que tinha como objetivos o aumento da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (e de qualificação profissional), investimentos nas construções (reformas e ampliações das escolas estaduais que ofertam os cursos de EPT), e melhoria na qualidade do ensino médio. A meta era aumentar, até o ano de 2023, em 80% o número de matrículas em cursos técnicos profissionalizantes (MEC, 2021; Ifsuldeminas, 2022; Souza, 2022).

No Amapá, na rede de ensino estadual o programa novos caminhos foi iniciado em 2021, com o lançamento do Edital 02/2021 com oferta de 820 (oitocentos e vinte) vagas para cursos Técnicos e cursos FIC, distribuídos em 05 (cinco) centros profissionalizantes (SEED, 2021).

No ano de 2023, na Rede Estadual de ensino do Amapá, é possível saber, via SISTEC, o quantitativo de escolas que oferecem (ou ofereciam) vagas para a área de EPT (Quadro 4).

Quadro 4 - Quantitativos de escolas estaduais do Amapá que oferecem (ou ofereciam) vagas para a área de EPT, segundo o SISTEC – 2023.

QUANTITATIVO DE ESCOLAS ESTADUAIS DO AMAPÁ	QUANTIDADE DE ESCOLAS QUE AINDA OFERECEM TURMAS EM EPT	MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAPÁ
1	sem oferta	Laranjal do Jari
10	4 ainda ofertam	Macapá
2	sem oferta	Mazagão
1	sem oferta	Oiapoque
1	sem oferta	Pedra Branca
4	2 ainda ofertam	Santana

Fonte: SISTEC (2023)

3 METODOLOGIA

A seguir é descrito as etapas realizadas para a construção da pesquisa com o objetivo de apresentar o caminho percorrido para construção da memória do ensino médio integrado da Escola Estadual Prof.^a. Esther da Silva Virgolino.

3.1 Caracterização do Tipo da Pesquisa

A pesquisa realizada é de natureza básica e para a etapa de preparação, organização e análise das fontes utilizou-se, com intuito de construir a memória do ensino médio integrado da EEPESV a pesquisa com abordagem qualitativa que faz referências as metodologias, as técnicas no planejamento, a avaliação e a condução para entender, descrever, explicar e investigar situações educacionais consideradas problemáticas e que o pesquisador tem interesse em abordar num sentido investigativo.

Utilizou-se também a pesquisa com abordagem quantitativa, com intuito de coletar e analisar dados quantificáveis para dimensionar e avaliar a aplicabilidade de técnicas e recursos para fazer correlação entre variáveis e generalização do fenômeno pesquisado, que no caso são os dados estatísticos com os números de aprendizes matriculados e concluintes do EMI da EEPESV (Patias, 2019; Rodrigues, 2021).

Por se tratar de uma pesquisa que necessitou conhecer a construção/histórico da EPT nas Redes Estaduais de Ensino foram utilizados e analisados artigos científicos publicados sobre o tema. O histórico da educação profissional da EEPESV foi analisado através de documentos e buscou-se informações/levantamento através de análises documentais (atas, relatórios, regulamentos, plano de curso, editais).

Quanto aos procedimentos foram utilizadas as pesquisas bibliográfica e documental.

A pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que direcionou o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico (Sousa *et al.*, 2021).

“A pesquisa documental é compreendida como um processo que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compressão e análise de documentos dos mais variados tipos” (Fávero; Centenaro, 2019, p. 172).

3.2 Local da Pesquisa

A pesquisa documental, foi realizada na Escola Estadual Prof.^a Esther da Silva Virgolino, localizada na avenida Aurino Borges, nº 924, bairro São Lázaro, CEP: 68908-470 na Cidade de Macapá, Estado do Amapá dentro dos setoriais como arquivo morto, coordenação pedagógica e secretaria e no Núcleo de Inspeção e Orientação Escolar – NIOE que fica no prédio da Secretaria de Estado da Educação – SEED, localizada na avenida Fab, nº 96, bairro Central, CEP: 68900-073 na Cidade de Macapá, Estado do Amapá.

3.3 Amostra

Foram fotografados arquivos como planos de cursos, decretos, editais, pareceres, cronogramas, relatórios, atas entre outros, somando 2.086 (dois mil e oitenta e seis) arquivos nos locais de pesquisa. Dos arquivos fotografados foram utilizados 802 (oitocentos e dois), datados entre 1996 a 2019 para uso na produção da dissertação e do produto educacional.

3.4 Aspectos Éticos

Por ter como procedimento a pesquisa documental de domínio público, não houve a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. De acordo com a Resolução 510, de 2016, artigo 1º, Parágrafo Único, Inciso II, pesquisa que utilize informações de acesso público não precisam passar pela aprovação pelo sistema CEP/CONEP (CEP, 2016; Martins *et al.*, 2021).

3.5 Coleta de Dados

A coleta de dados ocorreu entre os meses de junho de 2023 a janeiro de 2024. Foi utilizado aparelho celular para realizar os registros fotográficos e o aplicativo *Adobe Scan* para digitalização dos registros.

3.6 Compilação dos Dados

Os dados documentais foram reunidos e salvos em pastas de arquivo no programa *Windows*, da *Microsoft Corporation*. Em seguida, foram inseridos para programa *Word*, do

pacote *Office*, também da *Microsoft Corporation* para o tratamento e o melhoramento dos dados coletados.

Os dados quantitativos relacionados as informações escolares dos aprendizes como os números de matrícula, reprovação, abandono, transferência e aprovação, foram inseridos no programa *Excel*, do pacote *Office* da *Microsoft Corporation* para análise dos dados e construção das tabelas, dos gráficos e dos dados numéricos.

A pesquisa bibliográfica foi utilizada nas bases de dados disponíveis (*Google Acadêmico*, Periódicos CAPES, *Mendeley – Reference Management Software*, e *Scientific Electronic Library Online – SciELO*) para interpretação e análise qualitativa.

3.7 Produto Educacional

Trata-se de um *blog* que é um site eletrônico, ou seja, uma plataforma online interativa, com o nome de *Blog Esther Informa* e contém dados sobre o processo histórico da construção e da consolidação do Ensino Médio Integrado da Escola Estadual Prof.^a. Esther da Silva Virgolino através de pesquisa documental. No apêndice A é feita a descrição detalhada da criação do Produto Educacional.

O *Blog Esther Informa*, foi criado através do sistema CSM (*Content Management System*) ou sistema de gerenciamento de conteúdo, popularmente conhecido como *WordPress*. A escolha pelo sistema aconteceu por três motivos:

- 1) permitir criar sites sem conhecimento específico em programação e ter uma interface intuitiva, objetiva e clara, ficando fácil o manuseio e a criação;
- 2) a gratuidade do sistema e alta capacidade de armazenamento de dados;
- 3) a escolha do domínio, que pode ser um domínio gratuito.

Para o produto educacional *Blog Esther Informa* foi escolhido o domínio *estherinforma.wordpress.com* que estava disponível para uso.

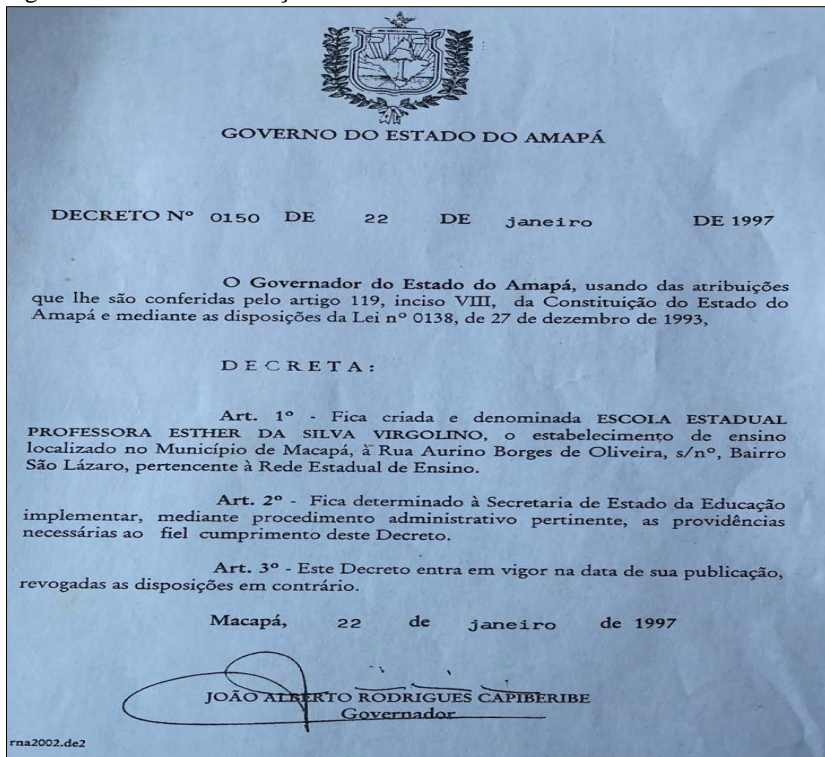
O Produto Educacional *Blog Esther Informa*, foi apresentado no dia 06 de abril de 2024 na sala de laboratório de informática da EEPESV para lançamento, validação e avaliação do PE pelos professores presentes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Histórico da Escola Estadual Professora Esther da Silva Virgolino

A EEPESV foi inaugurada no mês de setembro de 1996, na administração do Governador João Alberto Rodrigues Capiberibe com o nome de Escola Estadual de 2º grau São Lázaro e somente no ano de 1997 através do Decreto Nº 0150 de 22 de janeiro que foi criada e denominada de Escola Estadual Professora Esther da Silva Virgolino, conforme mostra a (Figura 2) (EEPESV, 2005).

Figura 2 - Decreto de criação da EEPESV



Fonte: Arquivo da EEPESV (2023)

A escolha do nome Esther Virgolino (Figura 3) para escola foi em homenagem a uma das pioneiras da educação no Estado do Amapá, que chegou no ano de 1948 para compor o grupo de primeiros professores normalistas¹ contratados pelo Governo do território do Amapá.

¹Professores normalistas eram aqueles que ministravam aulas para o magistério de 1º grau.

Figura 3 - Professora Esther da Silva Virgolino



Fonte: Porta-retrato. Disponível em: <https://porta-retratoap.blogspot.com> (2023)

O Primeiro ano letivo da EEPESV, aconteceu em 23 de março de 1997, sob a direção da prof. Eliana Coutinho dos Santos e em 18 de setembro de 2000 através da resolução N° 080/2000 a escola foi reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação do Amapá – CEE/AP (EEPESV, 2005).

A EEPESV, surgiu da fusão dos cursos de 2° grau (básico e magistério) das escolas estaduais Maria Neuza do Carmo e Ruth de Almeida Bezerra com o objetivo de atender a clientela dos bairros adjacentes a escola como os bairros Infraero I e II, Pacoval, Jardim Felicidade I e Renascer localizados na Zona Norte de Macapá, oferecendo ensino de qualidade. O curso de magistério encerrou no ano letivo de 2002 e a partir do ano letivo 2003 começou a trabalhar apenas com o ensino médio (EEPESV, 2005).

Como a localização da escola é no bairro São Lázaro e é considerado um bairro periférico, ao redor não tinham escolas que ofertavam o ensino médio, a procura por matrículas no ensino médio para a escola foi grande e no ano letivo de 2005 sob a gestão da prof. Arlene Maria de Moraes Favacho a escola matriculou o número de 1.405 (um mil quatrocentos e cinco) alunos, distribuídos na 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio, funcionando nos turnos matutino, vespertino e noturno (EEPESV, 2005).

4.2 Ensino médio integrado a Educação Profissional na EEPESV

Com o advento do Decreto n° 5.154/04 que regulamentou o § 2° do Art. 39 a 41 da Lei 9.394/96, que trata sobre a Educação Profissional e Tecnológica e a forma de ingresso nesta modalidade de ensino, que passou a ser ofertada também de forma integrada com o ensino médio, no ano de 2006 a EEPESV foi selecionada pela Secretaria de Estado da Educação para

implantar o ensino médio integrado com a educação profissional (GEA 2007).

Para iniciar a implantação do ensino médio integrado ao ensino técnico na EEPESV, a SEED organizou um cronograma de trabalho (Figura 4) que iniciou em 16/10/2006 a 25/01/2007, com atividades como: divulgação do ensino médio integrado, reunião com comissões, diretores, técnicos, entrega do plano de ação, seminário, elaboração do edital, elaboração das provas e resultado com os nomes dos classificados no primeiro processo de seleção – PS (GEA, 2007).

Figura 4 - Cronograma de atividades para implantação do ensino médio integrado 2007

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO DE ENSINO DIVISÃO DE ENSINO MÉDIO					
CRONOGRAMA DE TRABALHO DO PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EP DE NÍVEL TÉCNICO					
Nº ORDEM	ATIVIDADES	META/OBJETIVO	PARTICIPANTES	DATA /HORAL/LOCAL	RESP.
01	Elaboração de apresentação sobre o EMI/PT para as Escolas de 2ª a 4ª do Município de Macapá.	Informar o Sistema Municipal de Ensino sobre o EMI/PT a fim de que os alunos concluídos da 3ª série e 4ª etapa da EJA tenham conhecimento dos cursos que serão ofertados.	Chefe da DIEM e Membros da Comissão	16/10/2006 (segunda-feira) manhã DIEM	Guedes e Eliane
02	Reunião com todos os membros da comissão.	Conferir as discussões e alterações da Minuta do Edital do Processo Seletivo.	Membros da Comissão	16/10/2006 (segunda-feira) 15h às 18h DIEM	Eliane
03	Reunião com diretores e técnicos das Escolas Municipais.	Palestra sobre a implantação do EMI/PT no Estado do Amapá.	Membros da Comissão (incluindo as três escolas que implantarão em 2007).	17/10/2006 (terça-feira) 08:00h Departamento de Cultura do Município de Macapá	Guedes, Eliane e Professores das 3 escolas que implantarão o EMI/PT
04	Chamar um ou dois técnicos da DIESP/SEED para leitura da Minuta do Edital do Processo Seletivo.	Verificar se o Edital do Processo Seletivo está de acordo com as questões legais referentes aos Portadores de Necessidades Especiais.	Técnicos da DIESP	18/10/2006 (quarta-feira)	Eliane, Guedes
05	Reunião com a Comissão de elaboração da prova para o Processo seletivo.	Organizar o conteúdo programático de Língua Portuguesa e Matemática e bibliografia que constarão no Edital. OBS: Solicitar que os professores iniciem a elaboração das questões de Prova.	Membros da Comissão e membros da Comissão da Prova.	16/10/2006 (quarta-feira) 15h às 18h DIEM	Comissão do EMI e Comissão de Elaboração da Prova.
Nº ORDEM	ATIVIDADES	META/OBJETIVO	PARTICIPANTES	DATA /HORAL/LOCAL	RESP.
06	Reunião com todos os membros da Comissão.	Organização dos anexos I, II e III do Edital.	Membros da Comissão	20/10/04/2006 (Sexta-feira) 15h às 18h DIEM	Todos os membros da Comissão
07	Entrega dos Planos de Cursos das 3 escolas.	Receber os planos de cursos na DIEM e encaminhá-los para a DIOE OBS: As escolas já deverão ter feito o Cadastro de Inscrição de Curso (NIC) junto ao CNCT (Conselho Estadual de Educação, falar com o Chico).	Diretores das 3 escolas	20/10/2006 (sexta-feira) 9h às 12h DIEM	Eliane
08	Envio do Edital para a Assessoria Jurídica da SEED	Obter parecer à luz da legislação vigente, sobre as questões legais do Edital do Processo Seletivo.	ASSEJUR/SEED	23 a 27/10/2006	Eliane e Guedes
09	Envio do Edital para o Secretário de Educação.	Homologar o Edital e enviar à Imprensa Oficial para publicação.	Membros da Comissão	30/10 a 03/11/2006	Dina
10	Ida ao CEPA.	Solicitar cópia de ficha de inscrição e obter informações sobre a metodologia utilizada para a seleção dos candidatos ao Processo Seletivo por turno.	Membros da Comissão	24/10/2006 (terça-feira)	Dina
11	Análise dos planos de cursos	Analisar os 3 planos de cursos para emissão de parecer técnico e correções junto às comissões das escolas.	DIOE e Membros da Comissão	23 a 27/10/06 8h às 12h e 15h às 18h DIEM	Nazare e Eliane
12	Envio dos 3 planos de cursos ao CEE – AP.	Enviar os 3 planos de cursos ao presidente do Conselho Estadual de Educação.	DIOE e Membros da Comissão	31/10/06	Nazare e Dina
Nº ORDEM	ATIVIDADES	META/OBJETIVO	PARTICIPANTES	DATA /HORAL/LOCAL	RESP.
13	Organização dos materiais para a 2ª Etapa da Formação Contínua.	Providenciar, junto à consultora, os textos para serem impressos, xerocopiados e encadernados a fim de serem entregues aos cursistas.	Comissão e Ângela Moulin	01 a 17/11/06	Eliane, Guedes, Dina, Ângela
14	Elaboração da ficha de inscrição para o processo seletivo	Elaborar a ficha de inscrição dos candidatos. OBS: Verificar, junto a DIESP/SEED e CEPA, os modelos de fichas utilizadas em seus processos seletivos, lembrando da parte que ficará com o candidato (Cartão do candidato)	Membros da Comissão	20/11/04/2006 (Sexta-feira) 15h às 18h DIEM	Todos os membros da Comissão
15	Elaboração das provas do processo seletivo	Elaborar a prova do Processo Seletivo OBS: A Comissão irá elaborar 3 modelos de provas que serão analisadas por pedagogos (membros da Comissão de Implantação).	Professores de Língua Portuguesa e Matemática das Escolas que implantarão o EMI/PT em 2007	06 a 10/11/2006	Comissão de Elaboração de Prova
16	Seminários/Reuniões junto às escolas que possuem 3ª série e/ou 4ª etapa da EJA.	Informar aos alunos sobre a modalidade de Ensino Médio integrado e os cursos que serão oferecidos em cada escola. OBS: Agendar com as escolas de Ensino Fundamental (adjacentes) o dia dos Seminários.	Alunos e Comissão das 3 Escolas	23/10 a 30/11/2006	Gestores e Comissões das 3 escolas
17	Análise dos 3 modelos de provas elaboradas pela Comissão de Provas.	Analisar as questões das provas para definir a prova que será utilizada no processo seletivo.	Pedagogos da Comissão de Implantação	04 a 07/12/2006	Dina
18	Elaboração do Cartaz de Divulgação do Processo Seletivo e envio à Gráfica.	Divulgar a realização do Processo Seletivo para o EMI/PT	Comissão de Implantação do EMI/PT	11 a 15/12/2006	Dina

Fonte: GEA (2007)

Em 2006, o curso técnico em informática foi escolhido pela EEPESV para se ofertado no ano letivo 2007 no ensino médio integrado a educação profissional. A escolha foi visando o crescimento econômico e a carência de profissionais qualificados para mercado de

trabalho na área de informática no Estado e como estabelecimento público de ensino seria uma oportunidade para os jovens de classe social menos favorecida (levando em consideração a localização da escola), pudessem ingressar no curso, garantindo ao aprendiz a oportunidade de inserção e concorrência em nível de igualdade no mercado de trabalho (EEPESV, 2006).

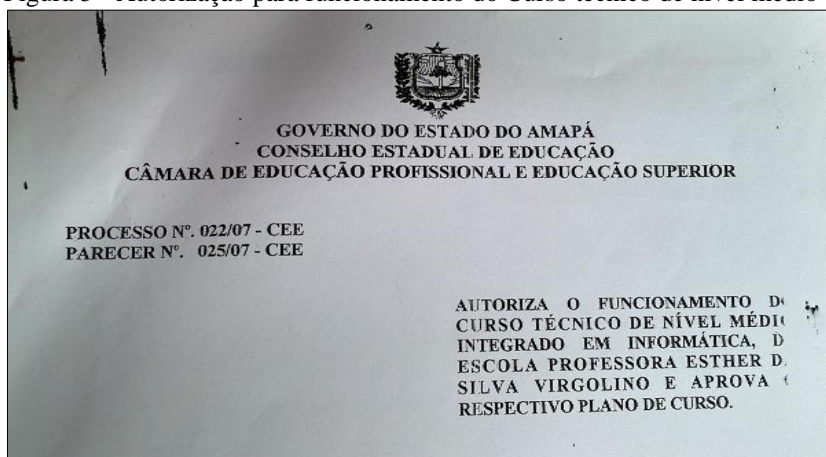
Em 2009, foi avaliado pela gestão, coordenação pedagógica e professores da EEPESV, o desempenho satisfatório no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do ensino médio integrado e a constatação de alto índice de abandono pelos alunos matriculados no ensino médio regular, a escola decide então, priorizar o atendimento ao ensino médio técnico integrado a educação profissional com a oferta de vagas para ano letivo de 2010 para o curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores.

As seções a seguir detalharão sobre a memória da criação do curso técnico de nível médio integrado em Informática e a criação do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores.

4.3 Curso técnico em informática

O Curso de Educação Profissional em Informática de Nível Médio desenvolvido de forma integrada com o ensino médio, ofertado na EEPESV foi autorizado em dezembro de 2007, conforme processo nº 022/2007 e parecer nº 025/2007 – CEE/AP, (Figura 5).

Figura 5 - Autorização para funcionamento do Curso técnico de nível médio em Informática na EEPESV - 2007



Fonte: GEA (2007)

Para a autorização do curso ser obtida foi necessário organizar alguns trâmites legais tais como:

- Elaboração do Plano de Curso;
- Cadastrar o plano de curso no Cadastro Nacional de cursos de Educação Profissional

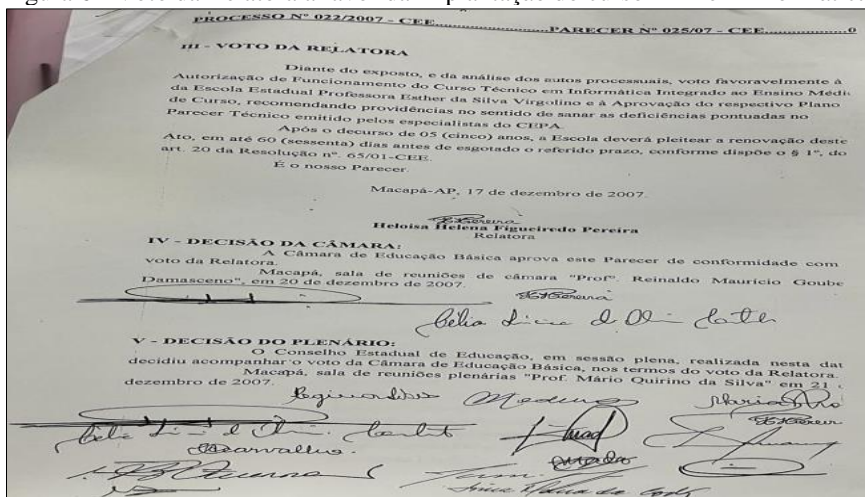
Nível Técnico – CNTC;

- Avaliação do plano de curso pela Divisão de Inspeção e Organização Escolar (DIOE)/SEED;
- Após avaliação favorável do plano de curso pela DIOE, o processo foi encaminhado para o Conselho Estadual de Educação – CEE/AP solicitando a aprovação;
- O CEE, enviou o plano de curso para Centro de Educação Profissional do Amapá (CEPA), para efeito de emissão de Parecer Técnico sobre: perfil profissional de conclusão, organização curricular, instalações de equipamentos; pessoal docente, técnico e acervo bibliográfico.

O parecer técnico emitido pelos especialistas do CEE, Sr. Evaldo Expedito dos Santos e Sra. Heloisa Melem, foi favorável à aprovação do plano de curso. Mas, como algumas ressalvas como, a necessidade de atualização do acervo bibliográfico e a aquisição de novos equipamentos para dar continuidade no curso nos próximos anos.

Após parecer favorável do Centro de Educação Profissional do Amapá, o Conselho Estadual de Educação concedeu a autorização para funcionamento do curso técnico em informática integrado ao ensino médio da EEPESV (Figura 6).

Figura 6 - Voto da Relatora a favor da implantação do curso EMI em informática na EEPESV



Fonte: GEA (2007)

Para a construção do plano de curso do EMI no curso técnico em Informática foi constituída uma comissão composta por: 01 (uma) diretora, 04 (quatro) especialistas em educação, 01 (um) professor de matemática e 01(uma) equipe de assessoria técnica, quanto a parte profissional foram 03 (três) profissionais com formação em mestrado em educação, com ênfase em tecnologias digitais, especialização em redes de computadores e especialização em informática e educação que foram cedidos pelo Núcleo de Tecnologia Educacional do Amapá

(NTE/AP) e pelo Centro de Gestão da Tecnologia da Informação (PRODAP) (EEPESV, 2006).

O primeiro coordenador do EMI no curso técnico em Informática da EEPESV foi o professor de matemática, Manoel Antônio Costa Pinto que coordenou o curso técnico em informática de 2007 a 2010 e atua na escola desde 2002 até os dias atuais como professor de matemática;

O primeiro processo seletivo para ingressar no EMI no curso técnico em Informática da EEPESV, foi organizado pela Secretaria de Estado da Educação e ocorreu em 07 de janeiro de 2007, com a oferta de 210 (duzentos e dez) vagas, distribuídas em 70 vagas para cada turno (matutino, vespertino e noturno), conforme edital 001/2007 - SEED (Figura 7) (GEA, 2007; GEA, 2007 a).

Figura 7 - Edital N° 001/2007 – SEED – Número de vagas ofertadas para o curso de técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE ENSINO MÉDIO

EDITAL N° 001/2007 – SEED

O Secretário de Estado da Educação, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº 3431, de 27 de dezembro de 2004 e, tendo em vista a necessidade de realizar o Processo Seletivo, através da Secretaria de Estado da Educação torna público que fará realizar a Seleção de Candidatos aos Cursos:

- Técnico de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio em Gestão de Negócios, área de ^{GESTÃO} ~~comércio~~, que será ofertado pela Escola Estadual Gabriel Almeida Café;
- Técnico de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio em Informática, área de informática, que será ofertado pela Escola Estadual Professora Esther da Silva Virgolino;
- Técnico de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio em Gestão em Vendas, área de ^{comércio} ~~gestão~~, que será ofertado pela Escola Estadual Professora Carmelita do Carmo.

5. DAS VAGAS:

5.1 Serão disponibilizadas, para ingresso no 1º semestre letivo de 2007, 490 (quatrocentos e noventa) vagas, para os três cursos, assim distribuídas:

ESCOLA	ÁREA	HABILITAÇÃO	Nº VAGAS POR TURNO			TOTAL
			1º	2º	3º	
Escola Estadual Professor Gabriel Almeida Café	Gestão	Técnico de Nível Médio Integrado em Gestão de Negócios	70	70	70	210
Escola Estadual Professora Esther da Silva Virgolino	Informática	Técnico de Nível Médio Integrado em Informática	70	70	70	210
Escola Estadual Professora Maria Carmelita do Carmo	Comércio	Técnico de Nível Médio Integrado em Gestão de Vendas	-	35	35	70
TOTAL			140	175	175	490

Fonte (GEA 2007)

O curso de técnico de nível médio integrado em informática, foi ofertado na modalidade presencial, objetivando oportunizar aos aprendizes uma sólida formação, tanto nos conteúdos relativos ao ensino médio, quanto na aquisição de saberes específicos da área de informática,

permitindo vivências profissionais através de atividades práticas, que objetivava desenvolver as habilidades e competências necessárias ao desempenho individual e em equipe, que lhes permitissem a inserção e permanência no mercado de trabalho.

O ingresso do aprendiz ao curso técnico de nível médio integrado em informática foi feito por meio de aprovação em processo seletivo organizado pela SEED e aplicado pelos profissionais da EEPESV. As inscrições foram abertas para a comunidade estudantil oriunda da 8ª série ou 9º ano do ensino fundamental e 4ª etapa da educação de jovens e adultos – EJA (EEPESV, 2006).

Sobre a organização curricular, o curso técnico de nível médio integrado em informática possuía carga horária total de 4.240 (quatro mil, duzentos e quarenta) horas/aula, com 200 (duzentos) dias letivos em cada ano (Figura 8) (EEPESV, 2006).

Figura 8 - Matriz Curricular do curso técnico de nível médio integrado em informática

Matriz Curricular					
Disciplinas	GH Semanal				GH Anual
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
BASE COMUNICACIONAL					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	03	03	02	02	400
Artes e Design	02				80
Educação Física e qualidade de Vida	02	02	02		240
Geografia e meio ambiente	02	02	02		240
História	02	03	03	02	400
Matemática	02	03	03		320
Física	02	02	03		280
Química	02	02	02		240
Biologia e Saúde	02	02	02		240
Subtotal de carga horária	17	17	17	04	2440
PARTE INTERMEDIÁRIA					
Inglês Instrumental	02	02	02	02	320
Filosofia e Empreendedorismo	02				80
Sociologia aplicada à gestão		02			80
Subtotal de carga horária	04	04	02	02	480
PARTE PROFISSIONAL					
Introdução à Informática e Sistemas Operacionais	02				80
Instalação, Configuração e Gerenciamento de Hardware e Software	02				80
Operação e Manutenção de Computadores			04		160
Lógica de Programação			04		160
Tecnologia e Linguagem para Banco de Dados			02		80
Técnica de Programação				03	120
Programação Orientada a Objetos				04	160
Análise e Projeto de Sistema				03	120
Elementos de Redes				03	120
Programação Web				04	160
Atendimento e Suporte ao Usuário				02	80
Subtotal de carga horária	04	04	06	19	1320
TOTAL CH	25	25	25	26	4240

CH Total das Disciplinas = 4.240 h/aula
 Dias Letivos: 200
 Dias Letivos semanais: 05
 Total de anos letivos: 04 (quatro)
 Semanas letivas por ano: 40
 Nº. de aulas por dia: 05

Carga horária 1º ano: 1.080
 Carga horária 2º ano: 1.080
 Carga horária da Certificação Intermediária: 2.120
 Carga horária 3º ano: 1.080
 Carga horária 4º ano: 1.000
 Módulo aula: 50min

PC Técnico em Informática
 Rua Aurino Borges de Oliveira / 924 Macapá – AP Telefones: (096) 3212-5188 ou (096) 3212-5226

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

A distribuição da carga horária de 4.240 (quatro mil, duzentos e quarenta) horas/aula do curso de técnico de nível médio integrado em informática ao longo de quatro anos letivos foram distribuídos da seguinte forma:

- 1º ano: operação de computador e sistemas operacionais com carga horária de 1.080 (um mil e oitenta) horas/aula (Figura 9);
- 2º ano: operação e manutenção de equipamentos de informática com carga horária de 1.080 (um mil e oitenta) horas/aula (Figura 9);

Figura 9 - Distribuição de carga horária do 1º e 2º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática

Escola Estadual Professora Esther da Silva Virgolino				
1º Ano: Operação de Computadores e Sistemas Operacionais				
Disciplinas	CH Semanal	CH Anual	CH Teórica	CH Prática
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	03 h/aula	120 h/aula	96 h/aula	24 h/aula
Artes e Design	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Educação Física e Qualidade de Vida	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Geografia e Meio Ambiente	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
História	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Matemática	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Física	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Química	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Biologia e Saúde	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Subtotal de carga horária	17 h/aula	760 h/aula	560 h/aula	200 h/aula
Inglês Instrumental	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Filosofia e Empreendedorismo	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Subtotal de carga horária	04 h/aula	160 h/aula	128 h/aula	32 h/aula
Introdução a Informática e Sistemas Operacionais	02 h/aula	80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula
Instalação, Configuração e Gerenciamento de Hardware e Software	02 h/aula	80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula
Subtotal de carga horária	04 h/aula	160 h/aula	80 h/aula	80 h/aula
TOTAL CARGA HORÁRIA	25 h/aula	1.080 h/aula	768 h/aula	312 h/aula

Escola Estadual Professora Esther da Silva Virgolino				
2º Ano: Operação e Manutenção de Equipamentos de Informática.				
Disciplinas	CH Semanal	CH Anual	CH Teórica	CH Prática
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	03 h/aula	120 h/aula	96 h/aula	24 h/aula
Educação Física e Qualidade de Vida	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Geografia e Meio Ambiente	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
História	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Matemática	03 h/aula	120 h/aula	96 h/aula	24 h/aula
Física	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Química	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Biologia e Saúde	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Subtotal de carga horária	17 h/aula	760 h/aula	560 h/aula	200 h/aula
Inglês Instrumental	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Sociologia aplicada à Gestão	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Subtotal de carga horária	04 h/aula	160 h/aula	128 h/aula	32 h/aula
Operação e Manutenção de Computadores.	04 h/aula	160 h/aula	160 h/aula	160 h/aula
Subtotal de carga horária	04 h/aula	160 h/aula	80 h/aula	80 h/aula
TOTAL CARGA HORÁRIA	25 h/aula	1.080 h/aula	768 h/aula	312 h/aula

PC - 00.394.577.0001-25 Técnico de Nível Médio Integrado em Informática
Rua Aurino Borges de Oliveira / 924 Macapá - AP Telefones: (096) 3212-5188 ou (096) 3212-5226

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

- 3º ano: metodologia e desenvolvimento de sistemas I com carga horária de 1.080 (um mil e oitenta) horas/aula (Figura 10);
- 4º ano: metodologia e desenvolvimento de sistemas II e suporte ao usuário com carga horária de 1.000 (um mil) horas/aula (Figura 10).

Figura 10 - Distribuição de carga horária do 3º e 4º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática

Escola Estadual Professora Esther da Silva Virgolino				
3º Ano: Metodologia e Desenvolvimento de Sistemas I.				
Disciplinas	CH Semanal	CH Anual	CH Teórica	CH Prática
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Educação Física e Qualidade de Vida	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Geografia e Meio Ambiente	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
História	03 h/aula	120 h/aula	96 h/aula	24 h/aula
Matemática	03 h/aula	120 h/aula	96 h/aula	24 h/aula
Física	03 h/aula	120 h/aula	96 h/aula	24 h/aula
Química	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Biologia e Saúde	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Subtotal de carga horária	17 h/aula	760 h/aula	560 h/aula	200 h/aula
Inglês Instrumental	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Subtotal de carga horária	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Lógica de Programação	04 h/aula	160 h/aula	80 h/aula	80 h/aula
Tecnologia e Linguagem para Banco de Dados.	02 h/aula	80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula
Subtotal de carga horária	06 h/aula	240 h/aula	120 h/aula	120 h/aula
TOTAL CARGA HORÁRIA	25 h/aula	1.080 h/aula	744 h/aula	336 h/aula

Escola Estadual Professora Esther da Silva Virgolino				
4º Ano: Metodologia e Desenvolvimento de Sistemas II e Suporte ao Usuário.				
Disciplinas	CH Semanal	CH Anual	CH Teórica	CH Prática
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Matemática	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Subtotal de carga horária	04 h/aula	160 h/aula	128 h/aula	32 h/aula
Inglês Instrumental	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Subtotal de carga horária	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Técnica de Programação	03 h/aula	120 h/aula	60 h/aula	60 h/aula
Programação Orientada a Objetos	04 h/aula	160 h/aula	80 h/aula	80 h/aula
Análise e Projeto de Sistema	03 h/aula	120 h/aula	60 h/aula	60 h/aula
Elementos de Redes	04 h/aula	160 h/aula	80 h/aula	80 h/aula
Programação Web	02 h/aula	80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula
Atendimento e Suporte ao Usuário	02 h/aula	80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula
Subtotal de carga horária	19 h/aula	760 h/aula	380 h/aula	380 h/aula
TOTAL CARGA HORÁRIA	25	1.000 h/aula	572 h/aula	428 h/aula

PC - 00.394.577.0001-25 Técnico de Nível Médio Integrado em Informática
Rua Aurino Borges de Oliveira / 924 Macapá - AP Telefones: (096) 3212-5188 ou (096) 3212-5226

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

Sobre a certificação dos alunos, no final do segundo ano, era conferido aos alunos, que a partir do processo de avaliação de aprendizagem, demonstrassem ter desenvolvido as competências e habilidades inerentes a primeira etapa do curso e que tivessem cursado a carga horária mínima de 2.120 (duas mil, cento e vinte) horas/aula, uma certificação intermediária de operador de computador e sistemas operacionais com qualificação em manutenção de

computadores, bem como, no final do curso, os alunos que tinham cursado a carga horária total de 4.240 (quatro mil, duzentos e quarenta) horas/aula era expedido o certificado de Técnico de Nível Médio Integrado em Informática – Eixo tecnológico: Informática e comunicação (Figura 11 e 12) (EEPESV, 2006).

Figura 11 - Modelo da Frente do certificado do curso técnico de nível médio integrado em informática



Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

Figura 12 - Modelo do verso do certificado do curso técnico de nível médio integrado em informática

Estabelecimento de Ensino		Curso Anterior e Ano de Conclusão		Localidade e Unidade da Federação
Curso : Técnico de Nível Médio Integrado em Informática		Total de Horas	Espaço reservado à Secretaria de Estado da Educação (DIOE)	Anotações Complementares
Disciplinas e Cargas Horárias				
BASE COMUM NACIONAL	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
	Artes e Design			
	Educação Física e Qualidade de Vida			
	Geografia e Meio Ambiente			
	História			
	Matemática			
	Física			
	Química			
	Biologia e Saúde			
	Total da Base Comum Nacional			
PARTE DIVERSIFICADA	Inglês Instrumental			
	Filosofia e Empreendedorismo			
	Sociologia aplicada à Gestão			
	Total da Parte Diversificada			
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Introdução a Informática e Sistemas Operacionais		Registro da Escola Estadual Professora Esther da Silva Virgolino	
	Instal., Config. e Ger. de Hardware e Software		Registrado sob o n.º _____ / _____	
	Operação e Manutenção de Computadores		No Livro de n.º _____ / _____	
	Lógica de Programação		Na folha de n.º _____ / _____	
	Tecnologia e Linguagem para Bancos de Dados		Macapá-AP, _____ / _____	
	Técnica de Programação			
	Programação Orientada a Objetos			
	Análise e Projeto de Sistema			
	Elementos de Redes			
	Programação Web			
Atendimento e Suporte ao Usuário			Responsável pelo Registro	
Total da Formação Profissional				
Total Geral				

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

A Secretaria da EEPESV, organiza dentro do arquivo morto em caixas arquivos, separadas por ano letivo, número da turma as pastas dos alunos egressos do curso técnico de nível médio integrado em informática que consta as documentações de matrícula, as fichas individuais de cada ano cursado e a cópia do histórico escolar.

A figura 13 apresenta o modelo de ficha individual do aluno, referente ao 1º ano; a figura

14 apresenta o modelo de ficha individual do aluno, referente ao 2º ano; a figura 15 apresenta o modelo de ficha individual do aluno, referente ao 3º ano; a figura 16 apresenta o modelo de ficha individual do aluno, referente ao 4º ano e a figura 17 apresenta o modelo de histórico escolar do curso técnico de nível médio integrado em informática.

Figura 13 -Modelo da Ficha Individual do aluno – 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática

Ficha Individual do Aluno – Ensino Médio Integrado – 9394/96 - LDBEN e Decreto 5154/04.
 Ano Letivo 200__ 1º Ano / Turno: __ / Turma: __ N.º de Chamada __

Aluno: _____
 Nascido (a) ao(s) ____ dia(s) do mês de ____ do ano de ____ em ____
 Filiação: _____ e _____
 Endereço: _____ n.º ____ Bairro: ____
 CEP: ____ Fone: ____

Disciplinas	Aprovetamento Bimestral					Faltas Bimestrais				Aulas Dadas						
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Méda Anual	Recup. Final	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Total	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Total
Base Comum Nacional																
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira																
Artes e Design																
Educação Física e Qualidade de Vida																
Geografia e Meio Ambiente																
História																
Matemática																
Física																
Química																
Biologia e Saúde																
Parte Diversificada																
Inglês Instrumental																
Filosofia e Emprendimento																
Introdução à Informática e Sistemas Operacionais																
Parte Profissional																
Instalação, Configuração e Gerenciamento de Hardware e Software																

Resultado Final: () Aprovado () Retido Observações: _____
 Aluno Ficou em Dependência
 1 - _____
 2 - _____
 Macapá-AP: ____ / ____ / 200__
 Registrada por: _____

Critério para Aduoração de Rendimento (Pontos Cumulativos)
 Promoção: A partir de 50% por Disciplina
 1º Bimestre ____ 10 pontos
 2º Bimestre ____ 10 pontos
 3º Bimestre ____ 10 pontos
 4º Bimestre ____ 10 pontos
 Total ____ 40 pontos

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

Figura 14 - Modelo da Ficha Individual do aluno – 2º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática

Ficha Individual do Aluno – Ensino Médio Integrado – 9394/96 - LDBEN e Decreto 5154/04.
 Ano Letivo 200__ 2º Ano / Turno: __ / Turma: __ N.º de Chamada __

Aluno: _____
 Nascido (a) ao(s) ____ dia(s) do mês de ____ do ano de ____ em ____
 Filiação: _____ e _____
 Endereço: _____ n.º ____ Bairro: ____
 CEP: ____ Fone: ____

Disciplinas	Aprovetamento Bimestral					Faltas Bimestrais				Aulas Dadas						
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Méda Anual	Recup. Final	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Total	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Total
Base Comum Nacional																
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira																
Educação Física e Qualidade de Vida																
Geografia e Meio Ambiente																
História																
Matemática																
Física																
Química																
Biologia e Saúde																
Parte Diversificada																
Inglês Instrumental																
Sociologia aplicada à Gestão																
Parte Profissional																
Operação e Manutenção de Computadores																

Resultado Final: () Aprovado () Retido Observações: _____
 Aluno Ficou em Dependência
 1 - _____
 2 - _____
 Macapá-AP: ____ / ____ / 200__
 Registrada por: _____

Critério para Aduoração de Rendimento (Pontos Cumulativos)
 Promoção: A partir de 50% por Disciplina
 1º Bimestre ____ 10 pontos
 2º Bimestre ____ 10 pontos
 3º Bimestre ____ 10 pontos
 4º Bimestre ____ 10 pontos
 Total ____ 40 pontos

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

Figura 15 - Modelo da Ficha Individual do aluno – 3º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática

Ficha Individual do Aluno – Ensino Médio Integrado – 9394/96 - LDBEN e Decreto 5154/04.
 Ano Letivo 200__ 3º Ano / Turno: __/ Turma: __ N.º de Chamada __

Aluno: _____
 Nascido(a) ao(s) ____ dia(s) do mês de ____ do ano de ____ em ____ e ____
 Filiação: _____
 Endereço: _____ n.º ____ Bairro: ____
 CEP: _____ Fone: _____

Disciplinas	Aproveitamento Bimestral						Faltas Bimestrais				Aulas Dadas					
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Média Anual	Recup. Final	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Total	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Total
Base Comum Nacional																
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira																
Educação Física e Qualidade de Vida																
Geografia e Meio Ambiente																
História																
Matemática																
Física																
Química																
Biologia e Saúde																
Parte Diversificada																
Inglês Instrumental																
Parte Profissional																
Lógica de Programação																
Tecnologia e Linguagem para Bancos de Dados																

Resultado Final: () Aprovado () Retido
 Aluno Ficou em Dependência
 1 - _____
 2 - _____
 Macapá-AP, ____ / ____ / 200__
 Registrada por: _____

Observações: _____

Critério para Auração de Rendimento (Pontos Cumulativos):
 Promoção: A partir de 50% por Disciplina

1º Bimestre _____ 10 pontos
 2º Bimestre _____ 10 pontos
 3º Bimestre _____ 10 pontos
 4º Bimestre _____ 10 pontos
 Total _____ 40 pontos

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

Figura 16 - Modelo da Ficha Individual do aluno – 4º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática

Ficha Individual do Aluno – Ensino Médio Integrado – 9394/96 - LDBEN e Decreto 5154/04.
 Ano Letivo 200__ 4º Ano / Turno: __/ Turma: __ N.º de Chamada __

Aluno: _____
 Nascido(a) ao(s) ____ dia(s) do mês de ____ do ano de ____ em ____ e ____
 Filiação: _____
 Endereço: _____ n.º ____ Bairro: ____
 CEP: _____ Fone: _____

Disciplinas	Aproveitamento Bimestral						Faltas Bimestrais				Aulas Dadas					
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Média Anual	Recup. Final	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Total	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Total
Base Comum Nacional																
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira																
Matemática																
Parte Diversificada																
Inglês Instrumental																
Parte Profissional																
Técnica de Programação																
Programação Orientada a Objetos																
Análise e Projeto de Sistema																
Elementos de Redes																
Programação Web																
Atendimento e Suporte ao Usuário																

Resultado Final: () Aprovado () Retido
 Aluno Ficou em Dependência
 1 - _____
 2 - _____
 Macapá-AP, ____ / ____ / 200__
 Registrada por: _____

Observações: _____

Critério para Auração de Rendimento (Pontos Cumulativos):
 Promoção: A partir de 50% por Disciplina

1º Bimestre _____ 10 pontos
 2º Bimestre _____ 10 pontos
 3º Bimestre _____ 10 pontos
 4º Bimestre _____ 10 pontos
 Total _____ 40 pontos

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

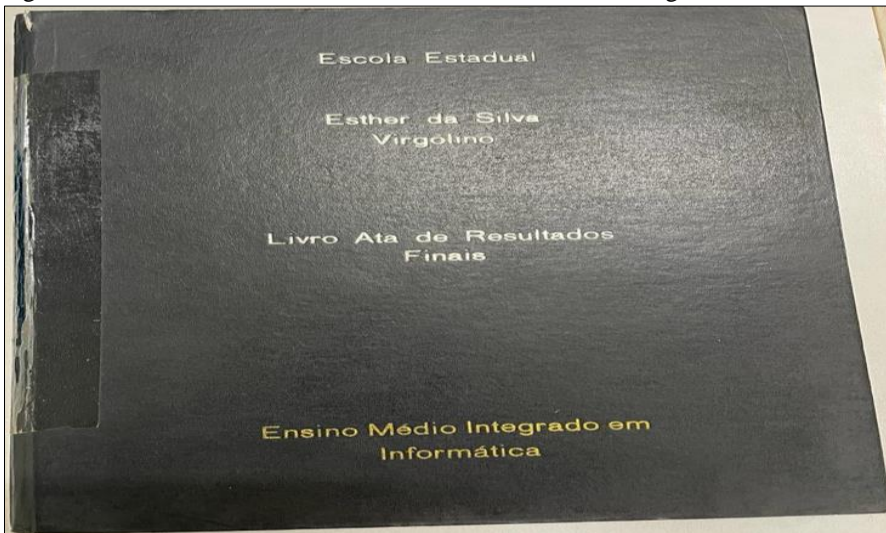
Figura 17 - Modelo do Histórico Escolar do curso técnico de nível médio integrado em informática

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO DIVISÃO DE ENSINO MÉDIO ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ESTHER DA SILVA VIRGOLINO								
Alto de Criação nº 0150, de 22/01/1997. Regularização da Escola: Resolução nº 080-CEE, de 18/09/2000. Entidade Mantenedora: Governo do Estado do Amapá Av. Aurino Borges de Oliveira, 924 - São Lázaro - CEP 68908-470 - Fone (096) 3212-5188								
HISTÓRICO ESCOLAR DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM INFORMÁTICA Nova LDB nº 9394/96 e Decreto nº 5154/2004								
ALUNO(A)	EM:							
NASCIDO(A) AOS								
PAI								
MÃE								
DISCIPLINAS	1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		4ª SÉRIE	
	MÉDIAS	CI	MÉDIAS	CI	MÉDIAS	CI	MÉDIAS	CI
BASE COMUM NACIONAL								
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira								
Artes e Design								
Educação Física e Qualidade de Vida								
Geografia e Meio Ambiente								
História								
Matemática								
Física								
Química								
Biologia e Saúde								
PARTE DIVERSIFICADA								
Inglês Instrumental								
Filosofia e Empreendedorismo								
Sociologia aplicada à Gestão								
FORMAÇÃO PROFISSIONAL								
Introdução à Informática e Sistemas Operacionais								
Inst. Configuração e Gerenc. de Hardware e Software								
Operação e Manutenção de Computadores								
Lógica de Programação								
Tecnologia e Linguagem para Bancos de Dados								
Técnica de Programação								
Programação Orientação a Objetos								
Análise e Projeto de Sistema								
Elementos de Redes								
Programação Web								
Atendimento e Suporte ao Usuário								
CARGA HORÁRIA BASE COMUM								
CARGA HORÁRIA DIVERSIFICADA								
CARGA HORÁRIA FORMAÇÃO PROFISSIONAL								
SÉRIE ESTABELECIMENTO DE ENSINO								
1ª								
2ª								
3ª								
4ª								
OBS:								
						HORAS/AULAS/CURSO		
						4.240		
						MACAPÁ - AP		

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

Na Secretaria da EEPESV foi possível ter acesso aos livros atas de resultados finais (Figura 18) do período de 2007 a 2019 sendo possível elaborar os apêndices B e C com informações sobre o número de aprendizes matriculados, transferidos, que cancelaram a matrícula, abandonaram, foram retidos e aprovados no curso técnico de nível médio integrado em informática.

Figura 18 - Livro ata de resultados finais do ensino médio integrado em informática



Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

4.3.1 Análise dos anos letivos de 2007 a 2019 do curso técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV

Tabela 1 - Situação Geral (matriculados e concluintes) do período de 2007 a 2019 dos aprendizes do curso técnico de nível médio integrado em informática EEPESV

Ano de ingresso	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Nº matriculados*	264	145	131	71	121	84	0	58	33	60
Ano de conclusão	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº Concluintes**	168	111	93	36	74	61	0	42	13	23
Taxa de formação (%)	64	77	71	51	61	73	0	72	39	38

Fonte: Autoria Própria (2024)

A tabela 1, apresenta os dados situacionais referente ao número de aprendizes matriculados e concluintes de acordo com a duração de 04 (quatro) anos do curso. Como por exemplo: o aprendiz que ingressou no ano letivo de 2007 cursando o 1º ano, concluiu o 4º ano do ensino médio integrado no ano letivo de 2010 e assim sucessivamente.

Abaixo seguem as análises referente aos 13 anos letivos do EMI em informática da EEPESV.

- **Ano Letivo 2007:**

No ano de 2007 iniciou o ensino médio integrado a educação profissional de nível técnico na EEPESV. De acordo com o edital 001/2007 - SEED, a escola ofertou o total de 210 (duzentos e dez) vagas para o 1º ano, divididas em 70 (setenta) vagas para os três turnos de funcionamento da escola. Porém, a demanda de aprendizes inscritos e aprovados no processo de seleção foi alta e a escola conseguiu matricular efetivamente o total de 264 (duzentos e sessenta e quatro) aprendizes.

O número maior de aprendizes matriculados que o número de oferta de vagas, reflete algumas situações como: a importância de uma instituição pública ofertar a educação profissional integrada ao ensino médio e a necessidade que a comunidade local tinha de acesso ao curso técnico de nível médio integrado em informática com objetivo de promover a inserção e qualificação para o mercado de trabalho.

Para iniciar o curso técnico de nível médio integrado em informática a escola contava em seu quadro docente efetivo com o número de 29 (vinte e nove) professores para atuar com

*Aprendizes matriculados no 1º ano

**Aprendizes concluintes do 4º ano

os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e para os componentes da parte profissional do currículo do curso, a escola contava com 06 (seis) profissionais do quadro provisório, contratados pela SEED para atuar na escola (EEPESV, 2007).

- **Ano letivo 2008:**

Para ingressar no 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV, foi necessário fazer o processo de seleção regido pelo Edital N° 001/2008 – EEPESV, este foi o 1º edital organizado e executado pela própria escola. Era previsto o total de 130 (cento e trinta) vagas, divididas entre os três turnos de funcionamento da escola.

Segundo o relatório do processo de seleção de 2008, foram inscritos 502 (quinhentos e dois) candidatos e 130 (cento e trinta) candidatos foram aprovados no PS (EEPESV, 2008).

Nos dados de matriculados da tabela 1 é possível observar que apesar de ter sido aprovado no PS 130 (cento e trinta) candidatos, a escola matriculou efetivamente o total de 145 (cento e quarenta e cinco) aprendizes, esta diferença entre o número ofertado e o número matriculado aconteceu pela matrícula dos aprendizes que foram retidos no ano letivo 2007, tendo estes aprendizes que repetir o 1º ano do EMI em Informática. Observa-se também a redução de número de vagas e turmas ofertadas para o 1º ano em relação ao ano letivo 2007, isto ocorreu porque neste ano, a escola passou a ofertar o 1º e 2º ano do EMI, divididos em 10 (dez) turmas de nível médio integrado em informática, além das turmas de ensino médio.

- **Ano letivo 2009:**

Para ingressar no 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV, foi necessário fazer o processo de seleção regido pelo Edital N° 001/2009 – EEPESV, em que era previsto o total de 120 (cento e vinte) vagas, divididas entre os três turnos de funcionamento da escola.

Segundo o relatório do processo de seleção de 2009, foram inscritos 498 (quatrocentos e noventa e oito) candidatos e 120 (cento e vinte) candidatos foram aprovados no PS (EEPESV, 2009).

Neste ano, a escola passou a ofertar 1º, 2º e 3º ano, divididos em 12 (doze) turmas de nível médio integrado em informática.

Nos dados da tabela 1 é possível observar que apesar de ter sido aprovado no PS 120 (cento e vinte) candidatos, a escola matriculou efetivamente o total de 131 (cento e trinta e um)

alunos, esta diferença entre o número ofertado e o número matriculado acontece pela matrícula dos alunos retidos. Observa-se também a redução de número de alunos matriculados no 1º ano em relação ao ano letivo 2008.

- **Ano letivo 2010:**

Para ingressar no 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV, foi necessário fazer o processo de seleção regido pelo Edital N° 001/2010 – EEPESV, em que era previsto o total de 70 (setenta) vagas, divididas entre os turnos vespertino e noturno.

Neste ano, a escola passou a ofertar 1º, 2º, 3º e 4º ano, divididos em 15 (quinze) turmas de nível médio integrado em informática.

Os dados da tabela 1 mostra a redução da oferta de números de vagas para o 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática, motivada pela criação de vagas para o ano letivo de 2010 de um novo curso, o técnico de nível médio integrado em redes de computadores e por falta de espaço físico (salas de aula) foi necessário está redução na oferta de vagas.

No final do ano letivo 2010, forma-se a primeira turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em informática, que conforme a tabela 1 é possível identificar um percentual de 64% de aprendizes formandos.

- **Ano letivo 2011:**

Para ingressar no 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV, foi necessário fazer o processo de seleção regido pelo Edital N° 001/2011 – EEPESV, em que era previsto o total de 120 (cento e vinte) vagas, divididas entre os três turnos de funcionamento da escola.

Neste ano, a escola passou a ofertar 1º, 2º, 3º e 4º ano, divididos em 12 (doze) turmas de nível médio integrado em informática e conforme a tabela 1, no final deste ano letivo forma-se a segunda turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em informática com um percentual de 77% de aprendizes formandos.

- **Ano letivo 2012:**

Para ingressar no 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV, foi necessário fazer o processo de seleção regido pelo Edital N° 001/2012 – EEPESV, em que era previsto o total de 70 (setenta) vagas, divididas entre os turnos matutino e vespertino da escola.

Neste ano, a escola passou a ofertar 1º, 2º, 3º e 4º ano, divididos em 10 (dez) turmas de nível médio integrado em informática, no final deste ano letivo forma-se a terceira turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em informática com um percentual de 71% de aprendizes formandos.

- **Ano letivo 2013:**

Neste ano a escola não ofertou novas vagas para ingresso no 1º ano. Segundo relatório os professores da parte específica do EMI curso técnico em informática, eram professores contratados (contrato temporário) e estavam com salários atrasados e a escola estava sem recursos materiais para o curso, os laboratórios estavam com máquinas sucateadas o que fez a gestão escolar optar pela não oferta de vagas para novos alunos com o objetivo de pressionar a SEED a investir no quadro de funcionários da parte técnica e recursos materiais para a escola.

Neste ano, a escola ofertou apenas o 2º, 3º e 4º ano, divididos em 07 (sete) turmas de nível médio integrado em informática nos três turnos da escola e conforme a tabela 1, no final deste ano letivo forma-se a quarta turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em informática com um percentual de 51% de aprendizes formandos.

- **Ano letivo 2014:**

Neste ano volta a ter o processo de seleção e para ingressar no 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV, foi necessário fazer o PS regido pelo Edital Nº 001/2014 – EEPESV, em que era previsto o total de 70 (setenta) vagas, divididas entre os turnos matutino e vespertino da escola.

Neste ano, e a escola ofertou apenas o 1º, 3º e 4º ano, divididos em 07 (sete) turmas de nível médio integrado em informática nos três turnos da escola e conforme a tabela 1, no final deste ano letivo forma-se a quinta turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em informática com um percentual de 61% de aprendizes formandos.

- **Ano letivo 2015:**

Para ingressar no 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV, foi necessário fazer o processo de seleção regido pelo Edital Nº 001/2015 – EEPESV, em que era previsto o total de 30 (trinta) vagas para o turno matutino da escola.

Neste ano, a escola ofertou vagas apenas para o 1º, 2º e 4º ano, divididos em 05 (cinco) turmas de nível médio integrado em informática nos turnos matutino e vespertino e conforme

a tabela 1, no final deste ano letivo forma-se a sexta turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em informática com um percentual de 73% de aprendizes formandos.

- **Ano letivo 2016:**

Em 2016 foi ofertado o último PS para ingressar no EMI em técnico em informática. Sobre as informações de oferta de vagas para o ano letivo 2016 não foi possível verificar de acordo com o edital de processo de seleção. Motivo: não foi encontrado o edital do PS/2016.

As informações deste ano, são referentes aos dados encontrados e analisados na ata de resultados finais e a escola ofertou vagas apenas para o 1º, 2º e 3º ano, divididos em 05 (cinco) turmas de nível médio integrado em informática nos turnos matutino e vespertino e conforme a tabela 1, no final deste ano letivo não houve aprendizes formandos, motivado pelo fato de que no ano letivo de 2013 não foi ofertada vagas para o 1º ano do EMI em técnico em informática

- **Ano letivo 2017:**

A partir deste ano a escola não ofertou mais novas vagas para ingresso no EMI em informática. Continuou apenas a oferta com o 2º, 3º e 4º ano, divididos em 05 (cinco) turmas de nível médio integrado em informática nos turnos matutino e vespertino e conforme a tabela 1, no final deste ano letivo forma-se a sétima turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em informática com um percentual de 72% de aprendizes formandos.

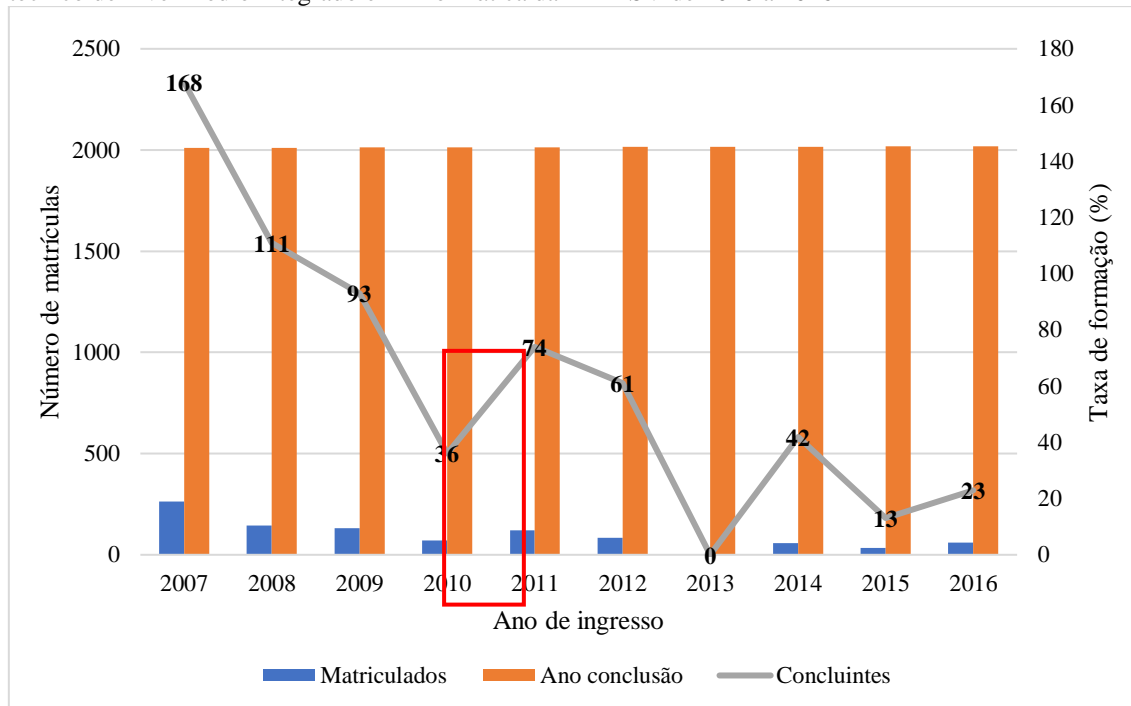
- **Ano letivo 2018:**

Neste ano a escola ofertou apenas o 3º e 4º ano, divididos em 02 (duas) turmas de nível médio integrado em informática no turno matutino da escola e conforme a tabela 1, no final deste ano letivo forma-se a oitava turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em informática com um percentual de 39% de aprendizes formandos.

- **Ano letivo 2019:**

Este foi o último ano do EMI em informática na escola, ofertando vagas apenas para o 4º ano no turno matutino da escola e conforme a tabela 1, no final deste ano letivo forma-se a nona e última turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em informática com um percentual de 38% de aprendizes formandos.

Gráfico 1 – Número de alunos matriculados, concluintes e percentual da taxa de formação dos aprendizes do curso técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV de 2010 a 2016



Fonte: Autoria Própria (2024)

Com o gráfico 1, é possível verificar o percentual da taxa de formação de acordo com o número de aprendizes matriculados e o número de aprendizes concluintes do curso técnico de nível médio integrado em informática. Ele apresenta dados que demonstram que o percentual de aprendizes que ingressaram e concluíram o curso técnico em informática tem uma média superior a 50%, demonstrando o interesse dos aprendizes em concluir o curso. A tabela 1 apresenta dados que demonstram que quando o curso foi implantado no ano de 2007 o número de aprendizes matriculados foi alto e que, com o passar dos anos, o número de aprendizes matriculados diminuiu, principalmente a partir do ano de 2010, este fato pode ser analisado por quatro fatores:

1º - implantação do curso técnico em redes de computadores na EEPESV, o que tornou possível os aprendizes terem outra opção de curso para ingressar;

2º - no ano de 2011 o Instituto Federal do Amapá – IFAP, campus Macapá, passa a ofertar o ensino médio integrado, tendo assim os aprendizes uma nova opção de ingresso no EMI na Zona norte da capital;

3º - falta de professores da parte técnica do curso, o atraso na finalização do ano letivo ficou algo rotineiro, o que desestimulou a entrada de novos aprendizes;

4º - a falta de investimento financeiro da SEED para manter a qualidade do curso em relação aos recursos materiais e humanos.

4.4 Curso técnico em Redes de Computadores

O Curso de Educação Profissional em Redes de Computadores de Nível Médio desenvolvido de forma integrada com o ensino médio, ofertado a partir do ano de 2010 na Escola Estadual Prof^a. Esther da Silva Virgolino, foi planejado levando em consideração alguns aspectos como: as transformações sociais, econômicas e tecnológicas na sociedade; a exigência de profissionais qualificados para o mercado de trabalho; a carência de profissionais formados em Redes de Computadores e a crescente demanda de empresas que necessitavam deste profissional no município de Macapá (EEPESV, 2010).

A EEPESV, começou a planejar o Ensino Médio Integrado em Redes de Computadores no ano de 2009 ao analisar a crescente procura por ensino médio integrado a educação profissional pela comunidade escolar. Diante deste cenário, neste mesmo ano a gestão escolar enviou para a Coordenadoria de Educação Básica e Educação Profissional - CEBEP o ofício nº 0154/09 comunicando sobre o primeiro PS para o EMI em Redes de Computadores na escola (Figura 19).

Figura 19 - Ofício encaminhado a CEBEP sobre o PS EMI em Redes de Computadores da EEPESV

RECEBIDO/CEBEP
DATA: 04/11/09
HORA: 10:00
Ass: [assinatura]

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
Secretaria de Estado da Educação
ESCOLA ESTADUAL PROF^a. ESTHER DA SILVA VIRGOLINO
Rua: Aurino Borges de Oliveira, 224 - B. São Lázaro - CEP: 68.908-470 - Macapá-AP
☎ (090) 4312-3226

CEBEP DA ESCOLA ESTADUAL PROF^a. ESTHER DA SILVA VIRGOLINO
GEA
SEED

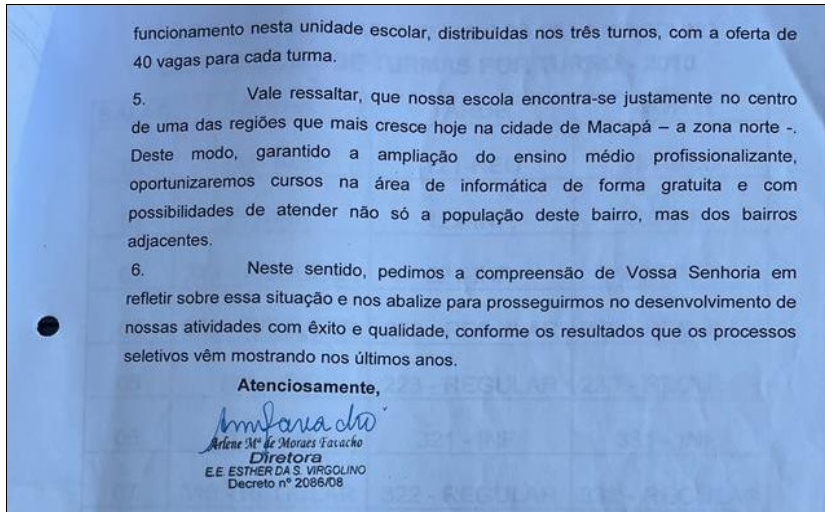
Ofício nº0154/09 – EEPESV/SEED
Macapá, 4 de novembro de 2009.

A Sua Senhora o Senhor
Asdrúbal Ailton Suetes
Coordenador da Educação Básica e Educação Profissional
Av. FAB, nº 096 – Centro
Macapá - AP

Assunto: Comunica a oferta de vagas para o primeiro ano através de processo seletivo para o ensino médio integrado em informática e em Redes de Computadores, no exercício de 2010.

Senhor Coordenador,

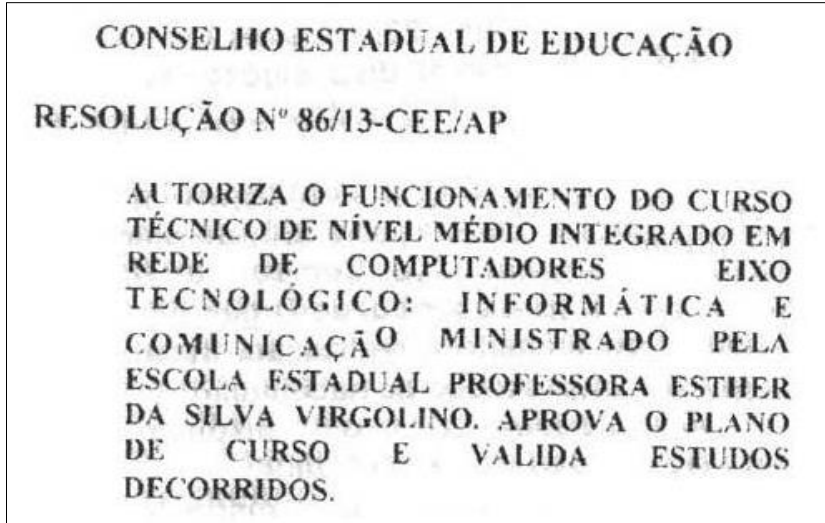
1. Considerando o desempenho satisfatório no processo de ensino e de aprendizagem dos educandos do ensino médio integrado, constatamos, infelizmente, que os discentes regularmente matriculados no ensino médio regular apresentam o cenário de significativo abandono.
2. Ressaltamos que as escolas localizadas na zona norte da cidade de Macapá acolhem o quantitativo da demanda do ensino médio regular, portanto, nossa escola priorizará o atendimento a educação profissionalizante, devido nossa estrutura já existente, (06) seis laboratórios de informática, conseqüentemente, respalda a ampliação da educação profissional em nossa instituição, além disso, a necessidade de profissionais qualificados para atender às novas exigências do mercado de trabalho local.
3. Ante o exposto, comunicamos a Vossa Senhoria que no exercício de 2010, este estabelecimento de ensino, irá dispor a sociedade amapaense o quantitativo de 05(cinco) turmas para o primeiro ano, sendo as vagas ofertadas por meio de processo seletivo para o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática e em Redes de Computadores.
4. Destarte, informamos que funcionará 02(duas) turmas para o curso de informática e 03(três) turmas para o curso de Redes de Computadores, com seu



Fonte: EEPESV (2009)

O Curso de Educação Profissional em Redes de Computadores de Nível Médio desenvolvido de forma integrada com o ensino médio, ofertado na EEPESV foi autorizado em 20 de dezembro de 2013, conforme Processo Nº 103/2013, Parecer Nº 026/2013 e Resolução Nº 86/13– CEE/AP (Figura 20).

Figura 20 - Autorização para funcionamento do Curso técnico de nível médio em Redes de Computadores



Fonte: SEAD (2024)

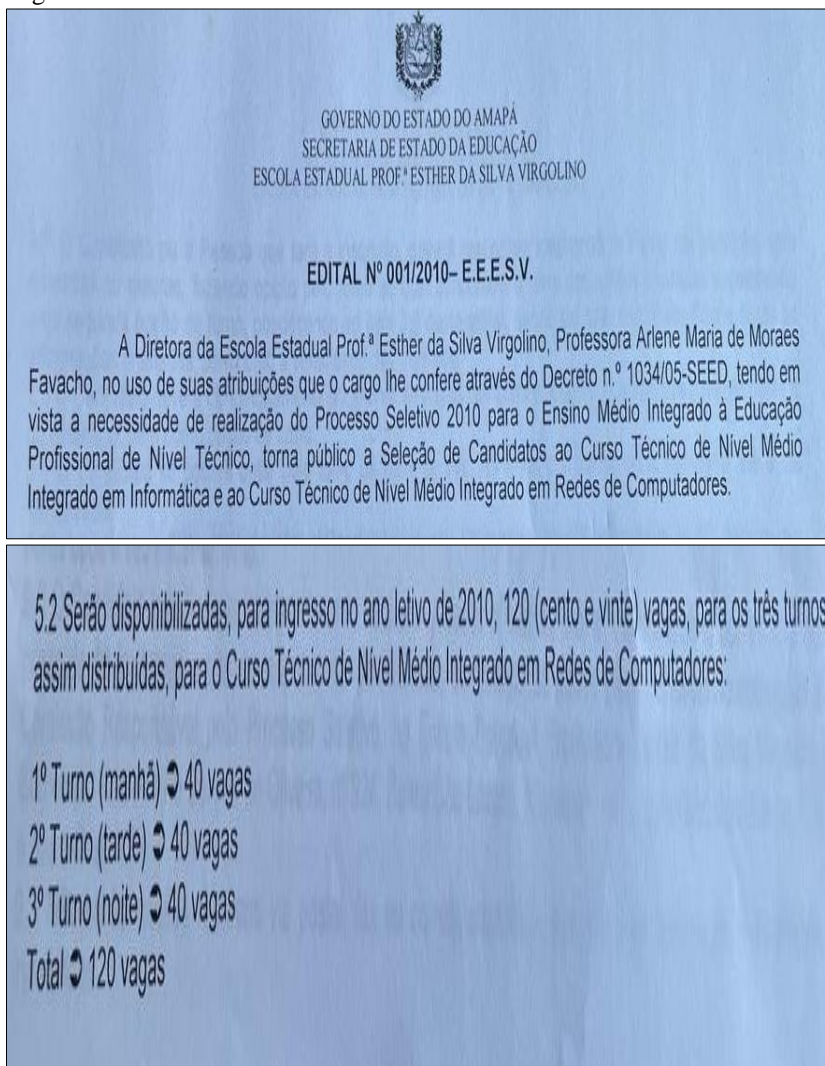
Para a construção do plano de curso do EMI no curso técnico em Redes de Computadores foi constituída uma comissão para a construção do pré-projeto do plano de curso, composta por: 01 (uma) diretora, 03 (três) especialistas em educação, 01 (um) professor de matemática. Para a reelaboração e finalização do curso, a equipe foi composta por: 01 (uma) diretora, 01 (um) especialista em educação, 01 (um) professor de matemática e 01 (um) especialista em informática e a equipe de assessoria técnica, quanto a parte profissional, foram

02 (dois) profissionais com formação em mestrado em informática, um cedido pela Faculdade Seama e o outro cedido pela Faculdade Meta e 03 (três) especialistas em informática (EEPESV, 2010).

O primeiro coordenador do EMI no curso técnico em Redes de Computadores da EEPESV foi o professor de matemática, Manoel Antônio Costa Pinto que atuou na função durante o ano de 2010.

O primeiro processo seletivo para ingressar no EMI no curso técnico em Redes de Computadores da EEPESV, foi organizado pela própria escola e ocorreu em 19 de dezembro de 2009, com a oferta de 120 (cento e vinte) vagas, distribuídas em 40 (quarenta) vagas para os turnos (matutino, vespertino e noturno), conforme edital 001/2010 - EEESV (Figura 21) (EEPESV, 2010).

Figura 21 - Edital N° 001/2010 – EEPESV



Fonte: EEPESV (2010)

O curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores, foi ofertado na modalidade presencial e ao analisar o plano de curso, constatou-se que os objetivos do curso técnico em Redes de Computadores, eram os mesmos objetivos encontrados no plano de curso técnico em informática. Ou seja, a EEPESV visava oportunizar aos aprendizes uma sólida formação, tanto nos conteúdos relativos ao ensino médio, quanto na aquisição de saberes específicos da área de informática, permitindo vivências profissionais através de atividades práticas, que objetivava desenvolver as habilidades e competências necessárias ao desempenho individual e em equipe, que lhes permitissem a inserção e permanência no mercado de trabalho.

O ingresso do aprendiz ao curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores foi feito por meio de aprovação em processo seletivo organizado pela própria escola. As inscrições foram abertas para a comunidade estudantil oriunda da 8ª série ou 9º ano do ensino fundamental e 4ª etapa da educação de jovens e adultos – EJA (EEPESV, 2010).

Sobre a organização curricular, o curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores possuía carga horária total de 4.320 (quatro mil, trezentos e vinte) horas/aula, com 200 (duzentos) dias letivos cada ano (Figura 22) (EEPESV, 2010).

Figura 22 - Matriz Curricular do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores

Disciplinas		CH Semanal				CH Anual		
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano			
BASE COMARCIONAL	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	03	02	03	03	440		
	Artes				02	80		
	Educação Física (contínua)	02	02	02	02	320		
	Geografia	02	02	02		240		
	História	02	02	02		240		
	Matemática	02	03	03	03	440		
	Física	02	02	03	02	300		
	Química	02	02	02		240		
	Biologia	02	02			160		
	Subtotal de carga horária	18	15	15	10	2520		
PARTE INTERDISCIPLINAR	Ingles	02	02	02	02	320		
	Filosofia	02				80		
	Sociologia				02	80		
	Subtotal de carga horária	04	02	02	04	480		
PARTE PROFISSIONAL	SEMESTRAL							
		1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	
	Introdução a Computação – IC		02					40
	Introdução a Hardware e Software – IHS		04					80
	Linguagem Aplicada a Informática – LAI		02					40
	Arquitetura e Organização de Computadores – AOC		04					80
	Fundamentos de Redes de Computadores – FRC			04				80
	Comunicação de Redes de Computadores – CRC			04				80
	Princípios de Redes de Computadores – PRC			04				80
	Algoritmos – AL			04				80
	Linguagem de Programação – LP				04			80
	Instalação de Sistemas Operacionais de Redes com Sistemas Proprietários e Livres – ISOR				04			80
	Equipamentos para Redes de Computadores – ERC					04		80
	Administração de Sistemas Operacionais de Redes – Sistemas Proprietários – ASORP					04		80
	Redes sem Fio – RSF					03		60
	Administração de Sistemas Operacionais de Redes – Softwares Livres – ASORL					04		80
	Cabamento Estruturado – CE					04		80
	Projeto de Redes de Computadores – PRRC						05	100
	Projeto de Redes de Computadores – GSRP						06	120
	Gerência e Segurança de Redes de Computadores – GSRG						06	120
Subtotal de carga horária	06	08	08	11	11	1.320		
TOTAL CH	25	25	25	25	25	4.320		

CH Total das Disciplinas = 4.320 h/aula
Dias Letivos: 200
Dias Letivos Semanais: 05
Total de anos letivos: 04 (quatro)
Semanas letivas por ano: 40
Nº. de aulas por dia: 05

Carga horária 1º ano: 1.080
Carga horária 2º ano: 1.080
Carga horária 3º ano: 1.080
Carga horária 4º ano: 1.080
Módulo aula: 50min

PC - 00.394.577.0001-25 Técnico de Nível Médio Integrado em Redes de Computadores
Rua Aurino Borges de Oliveira / 924 Macapá – AP Telefones: (096) 3212-5188 ou (096) 3212-5226

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

A distribuição da carga horária de 4.320 (quatro mil, trezentos e vinte) horas/aula do

curso de técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores ao longo de quatro anos letivos foram distribuídos da seguinte forma:

- 1º ano: a carga horária anual foi de 1.080 (um mil e oitenta) horas/aulas, divididas em 792 (setecentos e noventa e duas) horas/aulas de teoria e 288 (duzentos e oitenta e oito) horas/aulas de prática (Figura 23);
- 2º ano: a carga horária anual foi de 1.080 (um mil e oitenta) horas/aulas, divididas em 720 (setecentos e vinte) horas/aulas de teoria e 360 (trezentos e sessenta) horas/aulas de prática (Figura 23);

Figura 23 - Distribuição de carga horária do 1º e 2º ano do curso técnico de nível médio Redes de Computadores

1º ANO					
Disciplinas	CH Semanal	CH Anual	CH Teórica	CH Prática	
BASE COMUM NACIONAL					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	03 h/aula	120 h/aula	96 h/aula	24 h/aula	
Geografia	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
Educação Física (contra-turno)	02 h/aula	80 h/aula	16 h/aula	64 h/aula	
História	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
Matemática	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
Física	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
Química	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
Biologia	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
Subtotal de carga horária	15 h/aula	680 h/aula	544 h/aula	136 h/aula	
DIVERSIF.					
Inglês	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
Filosofia	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
Subtotal de carga horária	04 h/aula	160 h/aula	128 h/aula	32 h/aula	
PROFIS.					
Disciplinas Profissionalizantes	CH Semanal 1º S. 2º S.	CH Anual	CH Teórica	CH Prática	
Introdução a Computação – IC	02h/a	40 h/aula	20 h/aula	20 h/aula	
Introdução a Hardware e Software – IHS	04h/a	80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula	
Legislação Aplicada à Informática - LAI	02h/a	40 h/aula	20 h/aula	20 h/aula	
Arquitetura e Organização de Computadores – AOC	04h/a	80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula	
Subtotal de carga horária	06 h/aula	240 h/aula	120 h/aula	120 h/aula	
TOTAL CARGA HORÁRIA	25 h/aula	1.080 h/aula	792 h/aula	288 h/aula	

2º ANO					
Disciplinas	CH Semanal	CH Anual	CH Teórica	CH Prática	
BASE COMUM NACIONAL					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
Educação Física (contra-turno)	02 h/aula	80 h/aula	16 h/aula	64 h/aula	
Geografia	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
História	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
Matemática	03 h/aula	120 h/aula	96 h/aula	24 h/aula	
Física	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
Química	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
Biologia	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
Subtotal de carga horária	15 h/aula	680 h/aula	496 h/aula	184 h/aula	
DIVERSIF.					
Inglês	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
Subtotal de carga horária	02 h/aula	80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula	
PROFIS.					
Disciplinas Profissionalizantes	CH Semanal 1º S. 2º S.	CH Anual	CH Teórica	CH Prática	
Fundamentos de Redes de Computadores – FRC	04h/a	80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula	
Comunicação de Redes de Computadores – CRC	04h/a	80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula	
Protocolos de Redes de Computadores – PRC	04h/a	80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula	
Algoritmos - AL	04h/a	80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula	
Subtotal de carga horária	08 h/aula	320 h/aula	160 h/aula	160 h/aula	
TOTAL CARGA HORÁRIA	25 h/aula	1.080 h/aula	720 h/aula	360 h/aula	

PC - 00.394.577.0001-25 Técnico de Nível Médio Integrado em Redes de Computadores
Rua Aurino Borges de Oliveira / 924 Macapá – AP Telefones: (096) 3212-5188 ou (096) 3212-5226

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

- 3º ano: a carga horária anual foi de 1.080 (um mil e oitenta) horas/aulas, divididas em 720 (setecentos e vinte) horas/aulas de teoria e 360 (trezentos e sessenta) horas/aulas de prática (Figura 24);
- 4º ano: a carga horária anual foi de 1.000 (um mil) horas/aulas, divididas em 668 (seiscentos e sessenta e oito) horas/aulas de teoria e 332 (trezentos e trinta e duas) horas/aulas de prática (Figura 24).

Figura 24 - Distribuição de carga horária do 3º e 4º ano do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores

3º ANO					
Disciplinas	CH Semanal		CH Anual	CH Teórica	CH Prática
	1º S	2º S			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	03 h/aula		120 h/aula	96 h/aula	24 h/aula
Educação Física (contra-turno)	02 h/aula		80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Geografia	02 h/aula		80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
História	02 h/aula		80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Matemática	03 h/aula		120 h/aula	96 h/aula	24 h/aula
Física	03 h/aula		120 h/aula	96 h/aula	24 h/aula
Química	02 h/aula		80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Subtotal de carga horária	02 h/aula		80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Inglês	02 h/aula		80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Subtotal de carga horária	02 h/aula		80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Disciplinas Profissionalizantes	CH Semanal		CH Anual	CH Teórica	CH Prática
	1º S	2º S			
Linguagem de Programação – LP	04h/a		80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula
Instalação de Sistemas Operacionais de Redes com Sistemas Proprietários e Livre – ISORL	04h/a		80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula
Equipamentos para Redes de Computadores – ERC	04h/a		80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula
Administração de Sistemas Operacionais de Redes – Sistemas Proprietários – ASORP	04h/a		80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula
Subtotal de carga horária	08 h/aula		320 h/aula	160 h/aula	160 h/aula
TOTAL CARGA HORÁRIA	25 h/aula		1.080 h/aula	720 h/aula	360 h/aula

4º ANO					
Disciplinas	CH Semanal		CH Anual	CH Teórica	CH Prática
	1º S	2º S			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	03 h/aula		120 h/aula	96 h/aula	24 h/aula
Educação Física (contra-turno)	02 h/aula		80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Artes	02 h/aula		80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Matemática	03 h/aula		120 h/aula	96 h/aula	24 h/aula
Física	03 h/aula		120 h/aula	96 h/aula	24 h/aula
Subtotal de carga horária	10 h/aula		480 h/aula	384 h/aula	96 h/aula
Inglês	02 h/aula		80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Sociologia	02 h/aula		80 h/aula	64 h/aula	16 h/aula
Subtotal de carga horária	04 h/aula		160 h/aula	128 h/aula	32 h/aula
Disciplinas Profissionalizantes	CH Semanal		CH Anual	CH Teórica	CH Prática
	1º S	2º S			
Redes sem Fio – RSF	03 h/a		60 h/aula	30 h/aula	30 h/aula
Administração de Sistemas Operacionais de Redes – Softwares Livres – ASORL	04 h/a		80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula
Cabeamento Estruturado – CE	04 h/a		80 h/aula	40 h/aula	40 h/aula
Projetos de Redes de Computadores – PPRC		05h/a	100 h/aula	50 h/aula	50 h/aula
Genética e Segurança de Redes de Computadores – GSRC		06h/a	120 h/aula	60 h/aula	60 h/aula
Subtotal de carga horária	11 h/aula		440 h/aula	220 h/aula	220 h/aula
TOTAL CARGA HORÁRIA	25 h/aula		1.000 h/aula	688 h/aula	332 h/aula

PC - 00.394.577.0001-25 Técnico de Nível Médio Integrado em Redes de Computadores
Rua Aurino Borges da Oliveira / 924 Macapá – AP. Telefones: (096) 3212-5188 ou (096) 3212-5226

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

Esta organização curricular foi planejada para que reunisse um conjunto de competências e habilidades essenciais para a formação do EMI em Redes de Computadores, proporcionando aos aprendizes ferramentas para a inserção e permanência no mercado de trabalho (EEPESV, 2010).

Ao analisar a matriz curricular do curso, não é possível identificar o componente curricular de estágio supervisionado. No plano de curso do EMI em Redes de Computadores é possível identificar o item que trata sobre o Estágio supervisionado e diz: “O estágio previsto para os alunos do curso técnico de nível médio em Redes de Computadores será o não obrigatório, definido pelo §2º do art. 2º da Lei nº 11.788/08” (EEPESV, 2010, p. 179).

Com o intuito de facilitar a busca de informações que enriqueceriam a formação técnica adquirida em sala de aula, a escola se propôs a ofertar um componente curricular denominado de Atividades de Interação com o Mercado de Trabalho – AIMT, com o objetivo de ampliar as possibilidades de aprendizagens teóricas e práticas no campo técnico através do aproveitamento das experiências extracurriculares e contribuir para a elevação e diversificação do nível de qualificação dos aprendizes como meio complementar a sua formação profissional (EEPESV, 2010).

Porém, ao analisar os documentos, não foi possível identificar se na prática a escola desenvolveu com os aprendizes a AIMT, não foi localizado durante a pesquisa registros com esta atividade. O que de certa forma demonstra uma contradição com os objetivos propostos no curso. Pois, é fundamental o aprendiz ter contato através de estágios supervisionados com a realidade da futura profissional para o qual está se formando.

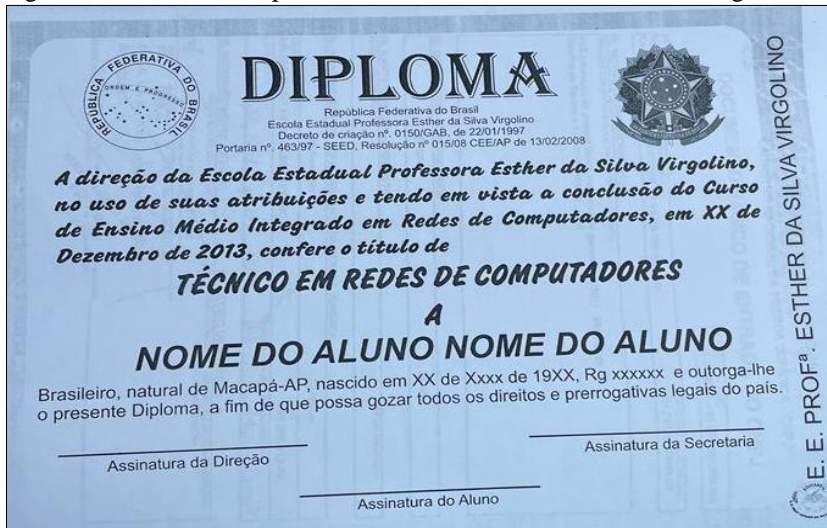
A Lei 11.788/08 que dispõe sobre Estágio de Estudantes cita em seu artigo 1º que:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Brasil, 2008).

Acrescenta ainda no § 2º que o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do aprendiz para a vida cidadã e para o trabalho.

Sobre a certificação, para os alunos que cursaram a carga horária total de 4.320 (quatro mil, trezentos e vinte) horas/aula era expedido o diploma de Técnico em Redes de Computadores (Figura 25) (EEPESV, 2010).

Figura 25 - Modelo do diploma do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores




Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

A Secretaria da EEPESV organiza dentro do arquivo morto em caixas arquivos, separadas por ano letivo, número da turma as pastas dos alunos egressos do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores, em que consta as documentações de matrícula, as fichas individuais de cada ano cursado e a cópia do histórico escolar.

A figura 26 apresenta o modelo de ficha de matrícula utilizada para fazer o registro de ingresso dos aprendizes na escola; a figura 27 apresenta o modelo de ficha individual do aprendiz referente ao 1º ano; a figura 28 apresenta o modelo de ficha individual do aprendiz referente ao 2º ano; a figura 29 apresenta o modelo de ficha individual do aprendiz referente ao 3º ano; a figura 30 apresenta o modelo de ficha individual do aprendiz referente ao 4º ano e a figura 31 apresenta o modelo de histórico escolar do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores.

Figura 26 - Modelo da Ficha de matrícula do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores

_____ Série
 _____ Turma
 _____ Turno


 Governo do Estado do Amapá
 Secretaria de Estado da Educação
ESCOLA ESTADUAL Prof. ESTHER DA SILVA VIRGOLINO

VISTO _____
 Diretor (A)

FICHA DE MATRÍCULA

Curso: **ENSINO MÉDIO INTEGRADO EM REDES DE COMPUTADORES**
 Ano Letivo de **2010**

_____ responsável por
 _____ aluno (a) deste

Estabelecimento de Ensino, **CONFIRMA** sua matrícula para o ano letivo de **2010** na _____ série, do
 curso **ENSINO MÉDIO INTEGRADO EM REDES DE COMPUTADORES**, no _____ turno e
 declara aceitar todas as disposições expressas no Regimento Interno da Escola.

Dependência em: _____ Macapá-AP, _____ de _____ de 2010.
 1. _____
 2. _____

Assinatura da (a) aluno (a) ou Responsável

DADOS PARA CONTROLE DA SECRETARIA

Data de Nascimento do (a) aluno (a) _____/_____/_____

2. Sexo: M F

3. Na série atual o aluno é: Novo Repetente Bi-repetente

5. Endereço: _____ Nº _____
 Bairro: _____ Telefone: _____

6. Registro Geral Nº _____ CPF Nº _____

8. Genitor: _____

9. Genitora: _____

Assinatura Legível do Responsável _____
 pelo preenchimento

Assinatura do (a) Secretário (a) _____

Este estabelecimento de Ensino fica na localizado na Rua Aurino Borges de Oliveira, 924, São
 Lázaro, Cep: 68908-470, Fone: (96) 3212 - 5188 ou 3212 - 5226

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

Figura 30 - Modelo da Ficha Individual do aluno – 4º ano do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
Secretaria de Estado da Educação
Coordenadoria de Ensino
Escola Estadual Professora Esther da Silva Virgolino
 Decreto de Criação n.º 0150 de 22/01/1997 - Portaria n.º 483-SEED de 14/05/1997, Resolução n.º 095 de 10/09/2000.

Ficha Individual do Aluno - Ensino Médio Integrado em Redes-9394/96 - LDBEN e Decreto 5154/04
 Ano Letivo 201__ 4º Ano / Turno: ___ / Turma: ___ N.º de Chamada ___
 Aluno(a): _____
 Nascido(a) ao(s) ___ dia(s) do mês ___ de ano de ___ em ___
 Filiação: _____
 Endereço: _____ CEP: _____ Fone: _____
 Bairro: _____

DISCIPLINAS	APROVEITAMENTO BIMESTRAL					FALTAS BIMESTRAIS				AULAS DADAS						
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Méda Anual	Recus. Final	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	TOTAL	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	TOTAL
BASE COMUM NACIONAL																
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira																
Artes																
Educação Física																
Matemática																
PARTE DIVERSIFICADA																
Inglês Instrumental																
Sociologia																
PARTE PROFISSIONAL																
Redes sem Fio - RSF																
Administração de Sistemas Operacionais de Redes - Sistemas Proprietários - ASORP																
Cabeamento Estruturado																
Projeto de Redes de Computadores - PRRC																
Gerência e Segurança de Redes de Computadores - GSRC																

Critério para Atribuição de Rendimento (Pontos Cumulativos)
 Promoção: A partir de 60% por Disciplina
 1.º Bimestre — 10 pontos 1.º Bimestre — 20 pontos
 2.º Bimestre — 10 pontos 2.º Bimestre — 20 pontos
 3.º Bimestre — 10 pontos Total — 40 pontos
 4.º Bimestre — 10 pontos
 Total — 40 pontos

Resultado Final: () Aprovado () Retido
 Aluno Ficou em Dependência
 1. _____
 2. _____
 Macapá-AP, ___ / ___ / 20__
 Registrada por: _____

Observações: _____

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

Figura 31 - Modelo do Histórico Escolar do curso técnico de nível médio integrado Redes de Computadores

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO
ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ESTHER DA SILVA VIRGOLINO
 Ato de Criação nº 0150, de 22/01/1997
 Regeneração da Escola: Resolução nº 015/2008-CEE, de 13/02/2008
 Entidade Mantenedora: Governo do Estado do Amapá
 Av. Aurino Borges de Oliveira, 924 - São Lázaro - CEP 68908-470 - Fone (096) 3212-5188

HISTÓRICO ESCOLAR DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM REDES DE COMPUTADORES
 LDBEN nº 9394/96 e Decreto nº 5154/2004

ALUNO(A): _____ EM: _____
 NASCIDO(A) AOS: _____ PAI: _____ MÃE: _____

DISCIPLINAS	1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		4ª SÉRIE	
	MÉDIA	CH	MÉDIA	CH	MÉDIA	CH	MÉDIA	CH
BASE COMUM NACIONAL								
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira								
Artes	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX		
Educação Física							XXXXX	XXXXX
Geografia							XXXXX	XXXXX
História							XXXXX	XXXXX
Matemática								
Física							XXXXX	XXXXX
Química							XXXXX	XXXXX
Biologia					XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX
PARTE DIVERSIFICADA								
Idioma								
Filosofia			XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX
Sociologia	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX		
FORMAÇÃO PROFISSIONAL								
Introdução à Computação - IC			XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX
Introdução a Hardware e Software - IHS			XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX
Legislação Aplicada a Informática - LAI			XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX
Arquitetura e Organização de Computadores - AOC			XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX
Fundamentos de Redes de Computadores - FRC	XXXXX	XXXXX			XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX
Comunicação de Redes de Computadores - CRC	XXXXX	XXXXX			XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX
Protocolos de Redes de Computadores - PRC	XXXXX	XXXXX			XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX
Algoritmos - AL	XXXXX	XXXXX			XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX
Linguagem de Programação - LP	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX	XXXXX
Instalação de Sistemas Operacionais de Redes com Sistemas Proprietários e Livre - ISOR	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX	XXXXX
Equipamentos para Redes de Computadores - ERC	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX	XXXXX
Administração de Sistemas Operacionais de Redes - Sistemas Proprietários - ASORP	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX	XXXXX
Redes sem Fio - RSF	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX		
Administração de Sistemas Operacionais de Redes - Softwares Livres - ASORL	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX		
Cabeamento Estruturado - CE	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX		
Projeto de Redes de Computadores - PRRC	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX		
Gerência e Segurança de Redes de Computadores - GSRC	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX		

CARGA HORÁRIA BASE COMUM
CARGA HORÁRIA DIVERSIFICADA
CARGA HORÁRIA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

SÉRIE | ESTABELECIMENTO DE ENSINO | LOCALIDADE | ANO

1º | XXXXX | XXXXX | XXXXX
 2º | XXXXX | XXXXX | XXXXX
 3º | XXXXX | XXXXX | XXXXX
 4º | XXXXX | XXXXX | XXXXX

BS: _____

HORAS/AULAS/CURSO
 XXXXXX
 MACAPÁ - AP
 XXXX/XXXX

Fonte: Arquivo EEPESV (2023)

Na Secretaria da EEPESV foi possível ter acesso aos livros atas de resultados finais do período de 2010 a 2019 sendo possível elaborar o apêndice D com informações sobre o número de aprendizes matriculados, transferidos, que cancelaram a matrícula, abandonaram, foram retidos e aprovados no curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores.

4.4.1 Análise dos anos letivos de 2010 a 2019 do curso técnico de nível médio integrado em redes de computadores da EEPESV

Tabela 2 - Situação Geral (matriculados e concluintes) do período de 2010 a 2019 dos aprendizes do curso técnico de nível médio integrado em redes de computadores EEPESV

Ano letivo ingresso	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Matriculados*	120	122	84	0	68	31	65
Ano letivo conclusão	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Concluintes**	77	59	64	0	33	13	23
Taxa de formação (%)	70	48	76	0	49	42	35

Fonte: Autoria Própria (2024)

A tabela 2, apresenta os dados situacionais referente ao número de aprendizes matriculados e concluinte de acordo com a duração de 04 (quatro) anos do curso técnico em Redes de Computadores. Como por exemplo: o aprendiz que ingressou no ano letivo de 2010 cursando o 1º ano, concluiu o 4º ano do ensino médio integrado no ano letivo de 2013 e assim sucessivamente.

Abaixo seguem as análises referente aos 10 anos letivos do EMI em redes de computadores da EEPESV.

- **Ano Letivo 2010:**

No ano de 2010 iniciou o ensino médio integrado a educação profissional de nível técnico em Redes de Computadores na EEPESV. De acordo com o edital 001/2010 - EEPESV, a escola ofertou o total de 120 (cento e vinte) vagas para o 1º ano, divididas em 40 (quarenta) vagas para cada um dos três turnos de funcionamento da escola. Neste ano a escola matriculou efetivamente o total de 120 (cento e vinte) aprendizes.

- **Ano letivo 2011:**

Para ingressar no 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores da EEPESV, foi necessário fazer o processo de seleção regido pelo Edital Nº 001/2011 – EEPESV, em que era previsto o total de 120 (cento e vinte) vagas, divididas entre os três turnos de funcionamento da escola. Neste ano, a escola passou a ofertar 1º e 2º ano, divididos em 06 (seis) turmas de nível médio integrado em Redes de Computadores.

*Aprendizes matriculados no 1º ano

**Aprendizes concluintes do 4º ano

Nos dados de matriculados da tabela 2 é possível observar que apesar de ter sido aprovado no PS 120 (cento e vinte) candidatos, a escola matriculou efetivamente o total de 122 (cento e vinte e dois) alunos, esta diferença entre o número ofertado e o número matriculado aconteceu pela matrícula dos aprendizes que foram retidos no ano letivo 2010, tendo estes aprendizes que repetir o 1º ano do EMI em Redes de Computadores.

- **Ano letivo 2012:**

Para ingressar no 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores da EEPESV, foi necessário fazer o processo de seleção regido pelo Edital N° 001/2012 – EEPESV, em que era previsto o total de 70 (setenta) vagas, divididas entre os turnos matutino e vespertino da escola. Neste ano, a escola passou a ofertar 1º, 2º e 3º ano, divididos em 08 (oito) turmas de nível médio integrado em Redes de Computadores.

Nos dados de matriculados da tabela 2 é possível observar que apesar de ter sido aprovado no PS 70 (setenta) candidatos, a escola matriculou efetivamente o total de 84 (oitenta e quatro) aprendizes, esta diferença entre o número ofertado e o número matriculado aconteceu pela matrícula dos aprendizes que foram retidos nos anos letivos de 2010 e 2011, tendo estes aprendizes que repetir o 1º ano do EMI em Redes de Computadores.

- **Ano letivo 2013:**

Neste ano a escola não ofertou novas vagas para ingresso no 1º ano. Segundo relatório os professores da parte específica do EMI curso técnico em redes de computadores, eram professores contratados (contrato temporário) e estavam com salários atrasados e a escola estava sem recursos materiais para o curso, os laboratórios estavam com máquinas sucateadas o que fez a gestão escolar optar pela não oferta de vagas para novos aprendizes com o objetivo de pressionar a SEED a investir no quadro de funcionários da parte técnica e recursos materiais para a escola.

Neste ano, a escola ofertou apenas o 2º, 3º e 4º ano, divididos em 08 (oito) turmas de nível médio integrado em Redes de Computadores nos três turnos da escola. No final deste ano, forma-se a primeira turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em redes de computadores, que conforme a tabela 2 é possível identificar um percentual de 70% de aprendizes formandos.

- **Ano letivo 2014:**

Para ingressar no 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em Redes de

Computadores da EEPESV, foi necessário fazer o processo de seleção regido pelo Edital Nº 001/2014 – EEPESV, em que era previsto o total de 70 (setenta) vagas, divididas entre os turnos matutino e vespertino da escola. Apesar de ofertar 70 (setenta) vagas, apenas 68 (sessenta e oito) aprendizes se matricularam no curso.

A escola ofertou vagas para o 1º, 3º e 4º ano, divididos em 07 (sete) turmas de nível médio integrado em Redes de Computadores nos três turnos da escola e conforme a tabela 2, no final deste ano letivo, forma-se a segunda turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em redes de computadores com um percentual de 48% de aprendizes formandos.

- **Ano letivo 2015:**

Para ingressar no 1º ano do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores da EEPESV, foi necessário fazer o processo de seleção regido pelo Edital Nº 001/2015 – EEPESV, em que era previsto o total de 35 (trinta e cinco) vagas para o turno matutino da escola. Apesar de ofertar 35 (trinta e cinco) vagas, apenas 31 (trinta e um) aprendizes se matricularam no curso.

A escola ofertou vagas para o 1º, 2º e 4º ano, divididos em 05 (cinco) turmas de nível médio integrado em Redes de Computadores nos três turnos da escola e conforme a tabela 2, no final deste ano letivo, forma-se a terceira turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em redes de computadores com um percentual de 76% de aprendizes formandos.

- **Ano letivo 2016:**

Em 2016 foi ofertado o último PS para ingressar no EMI em técnico em Redes de Computadores. Sobre as informações de oferta de vagas para o ano letivo 2016 não foi possível verificar de acordo com o edital de processo de seleção. Motivo: não foi encontrado o edital do PS/2016.

As informações deste ano são referentes aos dados encontrados e analisados na ata de resultados finais e a escola ofertou vagas apenas para o 1º, 2º e 3º ano, divididos em 05 (cinco) turmas de nível médio integrado em Redes de Computadores nos turnos matutino e vespertino e conforme a tabela 2, no final deste ano letivo não houve aprendizes formandos, motivado pelo fato de que no ano letivo de 2013 não foi ofertada vagas para o 1º ano do EMI em técnico em redes de computadores.

- **Ano letivo 2017:**

A partir deste ano a escola não ofertou mais novas vagas para ingresso no EMI em Redes de Computadores. Continuou apenas a oferta com o 2º, 3º e 4º ano, divididos em 05 (cinco) turmas de nível médio integrado em Redes de Computadores nos turnos matutino e vespertino da escola e conforme a tabela 2, no final deste ano letivo, forma-se a quarta turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em redes de computadores com um percentual de 49% de aprendizes formandos.

- **Ano letivo 2018:**

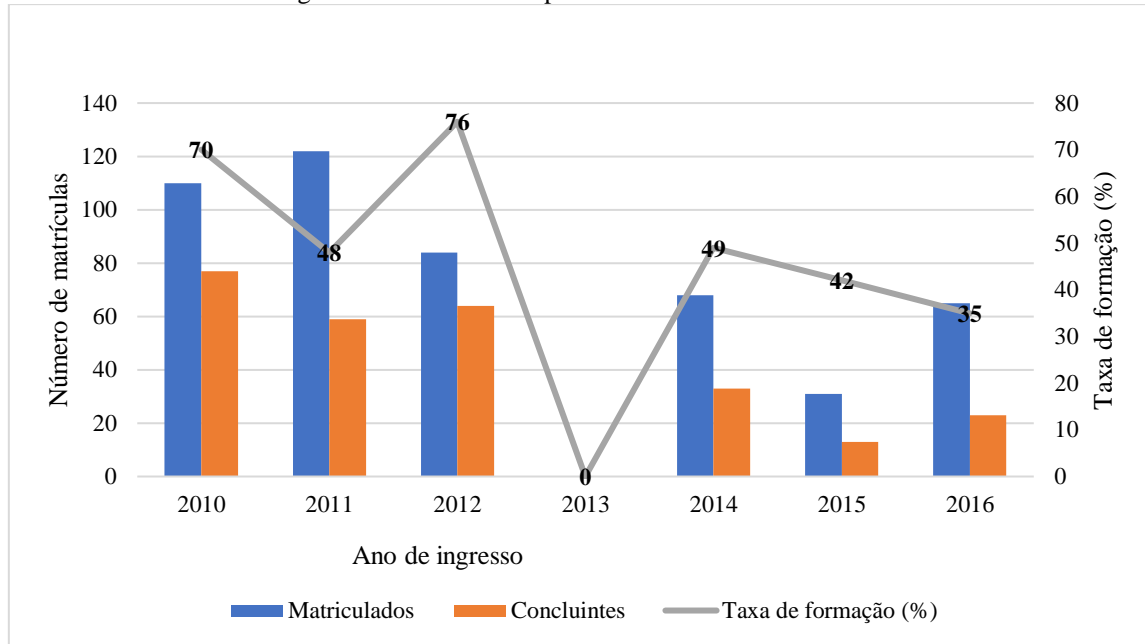
Neste ano a escola ofertou apenas o 3º e 4º ano, divididos em 02 (duas) turmas de nível médio integrado em Redes de Computadores no turno matutino da escola. De acordo com os dados do apêndice E, retirados da ata de resultados finais, para formar a turma 311 com 38 (trinta e oito) aprendizes foi necessário juntar as turmas (211 e 221) do ano letivo 2017.

Conforme a tabela 2, no final deste ano letivo, forma-se a quinta turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em redes de computadores com um percentual de 42% de aprendizes formandos.

- **Ano letivo 2019:**

Este foi o último ano do EMI em Redes de Computadores na escola, ofertando vagas para o 4º ano no turno matutino da escola e conforme a tabela 2, no final deste ano letivo forma-se a sexta e última turma de concluintes do curso técnico de nível médio integrado em informática com um percentual de 35% de aprendizes formandos.

Gráfico 2 - Número de alunos matriculados, concluintes e percentual da taxa de formação dos aprendizes do curso técnico de nível médio integrado em redes de computadores da EEPESV



Fonte: Autoria Própria (2024)

Com o gráfico 2, é possível verificar o percentual da taxa de formação de acordo com o número de aprendizes matriculados e o número de aprendizes concluintes do curso técnico de nível médio integrado em redes de computadores que tinha duração de 04(quatro) anos.

O gráfico 2 apresenta dados que demonstram que o percentual de aprendizes que ingressaram e concluíram o curso, tem uma média inferior a 50% e com o passar dos anos o número de vagas ofertadas diminuiu. Acredita-se que a procura pelo EMI acabou diminuindo por alguns fatores como:

- a carência de professores da parte específica/técnica do curso, a SEED não possuía em seu quadro profissional professores efetivos para os cursos técnicos e normalmente quando o ano letivo iniciava as turmas do EMI ficavam com carência de professores e era necessário aguardar o lançamento de processo de seleção para contratação temporária desde profissional, o que ocasionava atraso na finalização do ano letivo;
- com o passar dos anos os laboratórios dos cursos de informática e de redes de computadores da escola foram se desgastando e não foi feito investimento para aquisição de novos equipamentos;
- os alunos não queriam mais aguardar 04(quatro) anos ou mais (devido a carência de professores da parte técnica) para concluir o ensino médio e por isso, optavam em cursar apenas o ensino médio com duração de 03(três) anos;
- A oferta do Ensino Médio Integrado no IFAP que historicamente é reconhecida

como uma instituição que prima pela qualidade de ensino e por estar localizado na zona norte da cidade, mesma área da atuação da EEPESV.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção da memória histórica do ensino médio integrado da EEPESV, através de pesquisa documental proporcionou o entendimento de conhecer a forma, como e quando aconteceu a implantação dos cursos técnicos em informática e em redes de computadores na escola. Assim, como possibilitou conhecer como e por que aconteceu o processo de implantação da escola no bairro São Lázaro, na Zona Norte da cidade de Macapá.

A Escola Estadual Prof.^a Esther da Silva Virgolino, possui nos departamentos da escola como a secretaria, a coordenação pedagógica e o arquivo morto alguns registros do processo de implantação e consolidação do Ensino Médio Integrado. No entanto, esses arquivos não estão armazenados de forma adequada e ou/organizada (com exceção dos registros de atas de resultados finais dos aprendizes egressos) e é necessário a organização destes documentos para que a escola consiga preservar a memória dos 13 anos letivos de EMI e de outras modalidades de ensino dentro da escola.

Nesta pesquisa se constatou que a Secretaria de Estado de Educação, mantenedora de todas as escolas estaduais de ensino do Estado do Amapá, não tem a prática em preservar a história e as memórias das escolas estaduais do Amapá e tão pouco da educação profissional e tecnológica. É de suma importância que a SEED e as escolas criem a tradição em preservar a memória histórica da educação básica e profissionalizante do Estado do Amapá.

Outro fato que se destaca é que no ano de 2006 quando a Secretaria de Estado de Educação, selecionou 03(três) escolas para implantar o Ensino Médio Integrado, não foi organizado um processo de seleção ou concurso público para profissionais específicos da área técnica de cada curso profissionalizante que estava sendo ofertado a população amapaense. A exemplo da EEPESV, que iniciou no ano de 2007 com o EMI em informática e não possuía no seu quadro de funcionário efetivos tais profissionais.

Ao analisar a oferta de vagas na implantação do EMI na Escola Estadual Prof.^a Esther da Silva Virgolino é perceptível que a procura por vagas foi maior que o número de vagas ofertada. Porém, ao longo dos anos de oferta do Ensino Médio Integrado a procura pelos cursos técnicos em informática e em redes de computadores diminui e aumenta o número de procura em cursar apenas o ensino médio. Alguns motivos para isso acontecer, foi a carência de professores da parte específica, o que por vezes, atrasava o andamento do ano letivo; com o passar dos anos, não foi investido em equipamentos de laboratórios, fazendo com que os alunos tivessem pouco contato com a parte prática dos cursos e ficassem apenas no ensino teórico.

Outra análise possível de ser feita é que nos planos de curso do EMI em em informática

e em redes de computadores a escola adota a concepção de escola politécnica. No entanto, na prática não é possível identificar que os aprendizes foram formados para múltiplas áreas com o objetivo de desenvolver as potencialidades para o mercado de trabalho e o convívio em sociedade, levando em consideração o conhecimento mediado pela ciência e tecnologia.

É possível fazer essa análise, quando se verifica o plano de ensino dos cursos que não tinham por exemplo, estágio supervisionado para que os alunos pudessem vivenciar a realidade da futura profissão para qual estavam se formando. No período de 2016 a 2019 quando ainda tinha o Ensino Médio Integrado e coincidiu com o período em que trabalhei na escola, não foi possível os aprendizes terem aulas práticas dos cursos técnicos. Pois, os laboratórios não funcionavam a contento e a falta de professores da área específica era uma constante.

A Educação Profissional e Tecnológica não pode ser descrita apenas como desenvolvimento de competências e habilidades técnicas para suprir a demanda do mercado de trabalho. Ela vai além de uma educação para fins mercadológicos. A EPT na rede estadual de ensino do Amapá precisa ser pública, politécnica e de qualidade, capaz de garantir aos alunos a inserção no mercado de trabalho, numa perspectiva de emancipação e autonomia. Deve ser voltada para uma formação integral com metodologias de ensino que envolvam a participação ativa dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, no qual eles sejam instigados a desenvolver e construir o senso crítico.

Espero que este trabalho possibilite desdobramentos para outras pesquisas relacionadas a Educação Profissional e Tecnológica na rede de ensino estadual do Amapá. Precisamos de trabalhos voltados para a construção de memórias/histórias para a preservação da educação amapaense.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Andréia Arruda. **Memória institucional: possibilidade de construção de significados no ambiente organizacional.** Historiografia da mídia. Volta Redonda, RJ: FOA, 2014.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília DF: Casa civil, 1988.
- BRASIL. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004.** Brasília DF, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm . Acesso em: 20 jan. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.** Brasília DF, 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm. Acesso em: 10 dez. 2023.
- BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Brasília DF, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm. Acesso em: 20 fev. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília DF: Casa civil, 1996.
- BRAUN, Maria do Socorro de Assis. Educação profissional: um caminho para profissionalização pela reconstrução da memória. **Práticas educativas, memórias e oralidades** - Rev. Pemo, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–16, 2019. DOI: 10.47149/pemo.v1i2.3612. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3612>. Acesso em: 6 fev. 2024.
- CARDOSO, Sérgio Ricardo Pereira; QUARESMA, Andréa Fernanda Ferreira. Memórias das experiências iniciais em um instituto federal: o ensino médio integrado no IFPA campus Abaetetuba (2008–2013). **Revista vértices**, v. 24, n. 2, p. 316-336, 2022.
- CARVALHO, Ártemis Barreto de. **Políticas públicas para educação profissional no Brasil: uma análise sobre a concepção, execução e gestão do PRONATEC no âmbito da bolsa-formação (2011-2018).** 2019. 251p. (Doutorado). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2019.
- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.** Brasília DF, 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2023.
- CHAUÍ, Marilena. **Iniciação a filosofia.** 3. ed. São Paulo: Ática. 2016.
- CIAVATTA, Maria. Arquivos da memória do trabalho e da educação - centros de memória e formação integrada para não apagar o futuro. In: CIAVATTA, M.; REIS, R. R. (Org.). **A pesquisa histórica em trabalho e educação.** Brasília: Liber Livro / EDUA, v. 1, p. 15-36, 2010.

DA SILVA SANTOS, Vitor Gabriel *et al.* Investigação comparativa das competências e habilidades do raciocínio lógico matemático de estudantes do ensino médio integrado da educação profissional tecnológica na cidade de Marechal de Deodoro, Alagoas, Brasil. **Rebena - revista brasileira de ensino e aprendizagem**, v. 6, p. 237-245, 2023.

DE MELO, André Lins. Perspectivas dos alunos sobre o ensino médio integrado no Amapá: formação integral ou enquadramento ao mercado de trabalho?. **Trabalho & educação**, v. 18, n. 3, 2009.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ESTHER DA SILVA VIRGOLINO. **Plano de curso técnico de nível médio em redes de computadores**. Macapá, 2010. 401p.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ESTHER DA SILVA VIRGOLINO. **Plano de curso técnico de nível médio em informática**. Macapá, 2006. 362p.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ESTHER DA SILVA VIRGOLINO. **Projeto político pedagógico**. Macapá, 2005. 102p.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ESTHER DA SILVA VIRGOLINO. **Relatório técnico curso de informática**. Macapá, 2007. 128p.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ESTHER DA SILVA VIRGOLINO. **Relatório técnico curso de informática**. Macapá, 2008. 12p.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ESTHER DA SILVA VIRGOLINO. **Projeto político pedagógico**. Macapá, 2013. 124p.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ESTHER DA SILVA VIRGOLINO. **Projeto político pedagógico**. Macapá, 2022. 168p.

FÁVERO, Altair Alberto.; CENTENARO, Junior Bufon. A pesquisa documental nas investigações de políticas educacionais: potencialidades e limites. Florianópolis: **Contrapontos**, v. 19, n. 1, p. 170-184, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14210/contrapontos.v19n1.p170-184>. Acesso em: 21 jan. 2024.

FERNANDES, Thiago *et al.* Extensão na educação profissional e tecnológica (EPT) e sua conexão com o mundo do trabalho: um estudo bibliométrico entre 2009 e 2021. **Enciclopédia biosfera**, v. 19, n. 42, 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ. Conselho Estadual de Educação. **Processo nº 022/07 - CEE/AP/CEPES e parecer nº 025/07 - CEE/AP/CEPES**. Amapá, 2007a.

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ. Edital nº 001/2006. **Processo seletivo 2006: SEED**, Amapá, 2006. 06p.

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ. Secretaria de Estado da Educação. Edital nº 001/2007. **Processo seletivo 2007: SEED**, Amapá, 2007. 07p.

INSTITUTO FEDERAL SUL DE MINAS. **O que é o programa - novos caminhos**. Pouso Alegre MG, 2022. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pagina-fic-novos-caminhos/o-que-e-o-programa> . Acesso em: 12 dez. 2023.

JESUS, Marilena Gomes. **Resgate e preservação das memórias institucionais: contribuições para a formação integral na educação profissional e tecnológica**. 2020. 68f. Dissertação (mestrado Profissional em educação profissional e tecnológica) -Instituto federal do Rio de Janeiro, RJ, 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** . São Paulo SP: Cortez, 2010. 107p.

MACHADO, Franciele de Lima. Censo escolar e SISTEC: as mais importantes bases de coleta de dados para a EPT. **Revista de gestão e avaliação educacional**, v. 1, n. 1, p. 1–8, 2019.

MARTINS, Valéria Farinazzo; JUNQUEIRA, Michelle Asato; DE ARAUJO, Renata Mendes. **Ética da pesquisa em sistemas de informação: por que e como submeter meu projeto ao comitê de ética?**. Sociedade brasileira de computação, 2021.

MINISTÉRIO DA CULTURA E EDUCAÇÃO. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. Brasília DF: Ministério da Educação, 2023.

MINISTÉRIO DA CULTURA E EDUCAÇÃO. **Educação profissional e tecnológica (EPT)**. Brasília DF, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>. Acesso em: 23 nov. 2023.

MINISTÉRIO DA CULTURA E EDUCAÇÃO. **Guia PRONATEC de cursos FIC**. Brasília DF, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 dez. 2023.

MINISTÉRIO DA CULTURA E EDUCAÇÃO. **Novos caminhos**. Brasília DF, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-educacao-profissional/novos-caminhos>. Acesso em: 12 dez. 2023.

MINISTÉRIO DA CULTURA E EDUCAÇÃO. **Programa Brasil profissionalizado**. Brasília DF, 2018b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-brasil-profissionalizado>. Acesso em: 17 dez. 2023.

MINISTÉRIO DA CULTURA E EDUCAÇÃO. **PRONATEC**. Brasília DF, 2018a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pronatec>. Acesso em: 14 dez. 2023.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração. **Revista holos**, Natal, v.2, p. 1-27, 2007. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>. Acesso em: 26 jan. 2024.

PATIAS, Naiana Dapieve; HOHENDORFF, Jean Von. Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. **Psicologia em estudo**, v. 24, p. 43-53, 2019.

PAZOLINI, Michele.; LIMA, Marcelo. Programa brasil profissionalizado no Espírito Santo: Cenário do legado para a educação profissional estadual. **Humanidades e inovações**, v. 8, n. 53, p. 55-69, 2021.

REGO, Fátima Aparecida; ROSAS, Ires Renata de Carvalho.; PRADOS, Rosália Maria Netto. Educação profissional e tecnológica como alternativa de acesso ao mercado de trabalho. **Brazilian journal of development**, v. 7, n. 2, p. 14585-14596, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/24536>. Acesso em: 07 out.2023.

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fátima Faria; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SANTOS, Josely Alves dos. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Revista prisma**, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Edital nº 02/2021-PSS/ALUNO/EPT/SEED-AP. **Processo seletivo 2021**: SEED, Amapá, 2021, 10p. Disponível em: <https://seadantigo.portal.ap.gov.br/diario/DOEn7437.pdf?ts=21082811>. Acesso em: 21 jan. 2024.

SILVA, Francisca Natália *et al.* Financiamento da educação profissional etecnológica: programa brasil profissionalizado. **Revista labor**, v. 2, n. 14, p. 120-133, 2015.

SILVA, Francisca Natália *et al.* Cenários históricos da oferta de educação profissional pelo Brasil profissionalizado nas escolas estaduais de Mossoró/RN. **Revista brasileira da educação profissional e tecnológica**, v. 2, n. 15, p. 1-12, 2018. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7276>. Acesso em: 20 dez. 2023.

SILVA, Maria Aparecida de Moraes. **A luta pela terra**: experiência e memória. São Paulo: Unesp, 2022.

SILVA, Robson Freitas da *et al.* Papel das metodologias ativas na formação humana integral na educação profissional e tecnológica. **Educação profissional e tecnológica em revista**, v. 2, n. 2, p. 80-91, 2018a.

SOUSA, Angelica Silva de.; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de.; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica**: princípios e fundamentos. Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 18 jan. 2024.

SOUSA, Janda Tamara. **A memória da educação profissional e tecnológica no IFES**: caminhos para acesso e difusão das fontes documentais no campus Vitória. 2019.

SOUZA, Fernanda Ribeiro de. Relação entre a reforma do ensino médio e o programa novos caminhos: a retomada de velhas direções para a educação técnica no Brasil. **Brazilian journal of development**, v. 8, n. 5, p. 39866-39887, 2022.

SOUZA, Vanessa Alexandre de. **O PRONATEC no sistema de ensino brasileiro**: estudo de caso no instituto federal de Goiás, nos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia. 2020. 140f. (Doutorado). Universidade federal de Goiás, Goiânia GO, 2020.

VIANA, Cláudia Ferreira de Maya; CASTIONI, Remi. Programa Brasil profissionalizado: coordenação federativa, formulação e implementação da política nacional de expansão das redes estaduais de educação profissional. **Perspectivas em políticas públicas**, v. 10, n. 19, p. 129-163, 2017.

VIANA, Valderi Nascimento.; DENDASCK, Carla Viana.; DIAS, Cláudio Alberto Gellis de Mattos. Valores e atitudes. In: VIANA, V. N. e DIAS, C. A. G. M. (Ed.). **Educação física e EPT**. São Paulo: Centro de Pesquisa, v.1, cap. 3, p.24-36, 2020.

XAVIER, Antônio Roberto; FIALHO, Lia Machado Fiuza.; VASCONCELOS, José Geraldo. **História, memória e educação**: aspectos conceituais e teórico-epistemológicos. 2018.

APÊNDICE A - PRODUTO EDUCACIONAL

BLOG ESTHER INFORMA: Memórias do Ensino Médio Integrado da Escola Estadual
prof.^a. Esther da Silva Virgolino

APRESENTAÇÃO

O *Blog Esther Informa* foi criado como Produto Educacional (PE) da pesquisa do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT intitulada: **“CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA (2007 – 2019) DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DA ESCOLA ESTADUAL PROFA. ESTHER DA SILVA VIRGOLINO, MACAPÁ/AP”**.

A produção técnica trata-se de um site eletrônico, ou seja, uma plataforma online interativa, com dados sobre o processo histórico da construção do Ensino Médio Integrado (EMI) da Escola Estadual Prof.^a. Esther da Silva Virgolino (EEPESV) através de pesquisa documental.

A criação do *Blog* tem como objetivo contribuir com a construção da memória histórica do Ensino Médio Integrado da Escola Estadual Prof.^a. Esther da Silva Virgolino resgatado a sua importância histórica no contexto da Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Amapá e para que possa ser utilizado como fonte de pesquisa para futuros trabalhos relacionados a educação profissional e tecnológica da rede de ensino estadual do Amapá.

DESENVOLVIMENTO DO PE

O *Blog Esther Informa*, foi criado através do sistema CSM (*Content Management System*) ou sistema de gerenciamento de conteúdo, popularmente conhecido como *WordPress*. A escolha pelo sistema aconteceu por três motivos: 1) permitir criar sites sem conhecimento específico em programação e ter uma interface intuitiva, objetiva e clara, ficando fácil o manuseio e a criação; 2) a gratuidade do sistema e alta capacidade de armazenamento de dados; 3) a escolha do domínio, que pode ser um domínio gratuito e se quiser personalizar é pago, com um valor acessível de \$60 (sessenta) reais por um ano de uso, para este produto educacional foi escolhido o domínio estherinforma.wordpress.com/ que estava disponível para uso.

A escolha do nome do *Blog* Esther Informa foi feita para homenagear o curso técnico em informática, primeiro curso ofertado de forma integrada ao ensino médio pela escola;

A logomarca (imagem 1) foi produzida na perspectiva da junção de uma imagem que remetesse a ideia dos cursos técnicos em informática e em redes de computadores (os dois cursos técnicos ofertados na escola), por isso a imagem é composta por um computador e uma imagem de redes para que o usuário ao olhar imaginasse os cursos, a imagem foi acrescida da logomarca da EEPESV para representar a inclusão da escola nesse processo.

Imagem 1 – Logo marca *blog* Esther Informa



Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

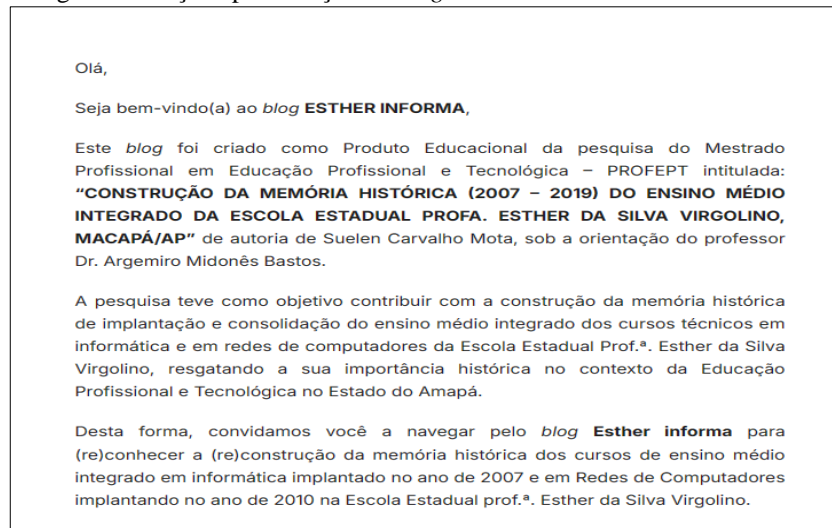
A criação da estrutura e interface do *blog*, foi criada para que de forma simples e objetiva os usuários pudessem encontrar nas 11 (onze) seções, informações necessárias sobre a criação do ensino médio integrado na escola. As seções são separadas em apresentação, histórico, gestão e coordenação, quadro de funcionários, linha do tempo, documentos, editais, curiosidades, galeria, autores e avaliação. Além de contar com o ícone Esther Informa que funciona como o início do blog.

No ícone Esther Informa (imagem 2), o usuário encontrará no cabeçalho da página as 11 (onze) seções identificadas por nome que contém no *blog*; no corpo da página, está a logo marca e o nome do PE e no rodapé da página contém informações referente a localização, horário de atendimento e as redes sociais da escola.

Imagem 2 – Ícone de início do *blog* Esther Informa

Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

Na seção apresentação (imagem 3), o usuário encontrará um breve texto explicando sobre o que é e o objetivo do PE *blog* Esther Informa.

Imagem 3 – Seção apresentação do *blog* Esther Informa

Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

Na seção histórico (imagem 4), o usuário encontrará em formato de linha do tempo, pequenos textos explicando sobre o contexto histórico da criação da escola.

Imagem 4 – Seção histórico do *blog* Esther Informa

Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

Na seção gestão e coordenação (imagem 5), o usuário encontrará informações sobre os gestores que atuaram na escola desde a criação até os dias atuais e informações sobre os coordenadores dos cursos técnicos em informática e redes de computadores.

Imagem 5 – Seção gestão e coordenação do *blog* Esther Informa

Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

Na seção quadro de funcionários (imagem 6), o usuário encontrará informações com a relação nominal dos funcionários da escola que participaram da implantação dos cursos técnicos em informática e redes de computadores.

Imagem 6 – Seção quadro de funcionários do *blog* Esther Informa

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Nesta seção você encontrará os nomes e as funções dos profissionais que participaram da implantação do Ensino Médio Integrado nos cursos técnico em Informática (2007) e em Redes de Computadores (2010).

RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS QUE PARTICIPARAM DA IMPLANTAÇÃO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM INFORMÁTICA

EQUIPE GESTORA	
Nome	Função
Arlene Maria de Moraes Favacho	Gestora
Antônio Bonifácio de Oliveira Santos	Diretor Adjunto
Lívio Diógenes Jomar	Secretário Escolar

QUADRO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

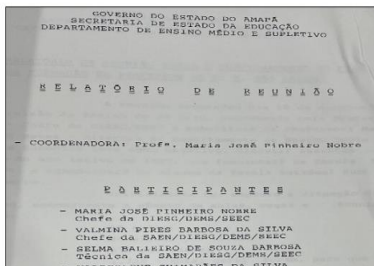
Na seção linha do tempo (imagem 7), o usuário encontrará documentos que marcaram a história da escola e estão separados por ano dos acontecimentos.

Imagem 7 – Seção linha do tempo do *blog* Esther Informa

LINHA DO TEMPO DOCUMENTAL

Nesta seção você encontrará por ano documentos que foram importantes para a implantação do Ensino Médio Integrado na EEPESV.

1996 – Relatório da reunião para o funcionamento do curso de formação de professores da Escola Estadual São Lázaro



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDIO E SUPLETIVO

RELATÓRIO DE REUNIÃO

COORDENADORA: DEPPA, MARIA JOSÉ PINHEIRO NOBRE

PARTICIPANTES

- MARIA JOSÉ PINHEIRO NOBRE
CHEFE DE DEPPA/DEEM/SEEC
- VALMÍRIA PERES BARBOSA DA SILVA
CHEFE DE DEPPA/DEEM/SEEC
- SELMA MALHEIRO DE SOUSA BARBOSA
TÉCNICA DE DEPPA/DEEM/SEEC
- VALDEIRLENE GUIMARÃES DA SILVA
TÉCNICA DE DEPPA/DEEM/SEEC

Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

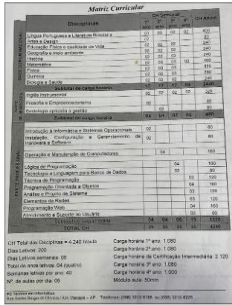
Na seção documentos (imagem 8), o usuário encontrará modelos de alguns documentos escolares dos cursos técnicos em informática e em redes de computadores.

Imagem 8 – Seção documentos do *blog* Esther Informa

DOCUMENTOS ESCOLARES

Nesta seção você encontrará os documentos escolares do Ensino Médio Integrado dos cursos técnicos em Informática e em Redes de Computadores.

DOCUMENTOS ESCOLARES DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA



Matriz curricular do curso Técnico Integrado em Informática

Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

Na seção editais (imagem 9), o usuário encontrará os editais do processo de seleção para ingresso dos alunos nos cursos técnicos em informática e em redes de computadores e os editais para ingresso de docentes para ministrar aulas no EMI da EEPESV. Nesta seção, para alguns documentos foi possível adicionar hiperlink para o usuário ter acesso ao documento original.


Imagem 9 – Seção editais do *blog* Esther Informa

EDITAL

Nesta seção você encontrará alguns editais do processo de seleção (alunos) para ingresso no ensino médio integral nos cursos técnicos em Informática e em Redes de Computadores e os alguns editais do processo de seleção (professores) para atuar no ensino médio integrado nos cursos técnicos em Informática e em Redes de Computadores da EEPESV.

EDITAIS – PROCESSO DE SELEÇÃO – ALUNO

Para ingressar nos cursos técnicos em informática e redes de computadores da Escola Estadual Prof.^a Esther da Silva Virgolino, era necessário participar de processo de seleção autorizados através de editais com informações sobre inscrição, perfil profissional, nº de vagas, conteúdo entre outras.



Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

Na seção curiosidades (imagem 10), o usuário encontrará algumas curiosidades sobre a escola. Como: quem foi a Esther Virgolino; qual o valor da obra de construção do prédio da escola; o decreto da primeira gestora escolar; o modelo de prova do processo de seleção para alunos ingressarem nos cursos; o modelo do cartão resposta e tabelas com informações contendo os números de alunos matriculados e concluintes dos cursos técnicos.

Imagem 10 – Seção curiosidade do *blog* Esther Informa

CURIOSIDADES

Você sabia?
Nesta seção você encontrará algumas curiosidades sobre a Escola Estadual Prof.^a Esther da Silva Virgolino.



Esther da Silva Virgolino, nasceu no ano de 1912 no estado do Pará, onde também estudou. No ano de 1948 chegou ao Amapá para compor o grupo dos primeiros professores normalistas (formavam professores para atuar no magistério) contratados pelo Governo do território do Amapá. Trabalhou no Posto de Puericultura Iracema Carvão Nunes (ficava ao lado da E.E. Barão do Rio Branco), na Escola Doméstica de Macapá (atual E.E. Irmã Santina Rioli), Escola Normal de Macapá (atual UEAP) e Escola Industrial de Macapá (atual E.E. Antônio Cordeiro Pontes).

Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

Na seção galeria de imagens (imagem 11), o usuário poderá enviar fotos do período de 2007 a 2019 com atividades do EMI. Para isso, deverá baixar, preencher e enviar por e-mail o termo de autorização de imagem com as fotos que deseja publicar. Nesta seção é possível visualizar algumas imagens da época de oferta do EMI.

Imagem 11 – Seção galeria de imagens do *blog* Esther Informa

GALERIA DE IMAGENS

Nesta seção você poderá enviar fotos para construirmos a galeria de memórias do Ensino Médio Integrado da EEPESV.

Se você estudou ou trabalhou na E.E. Prof.^a Esther da Silva Virgolino no período de 2007 a 2019, envie fotos (sua, da sua turma, da escola, de atividades...) para eternizarmos estas memórias.

Para o envio de fotos é necessário **BAIXAR, PREENCHER** e **ASSINAR** o **TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM** (link abaixo) que poderá ser enviado para o e-mail suelen.carvalho@hotmail.com junto com as fotos que você deseja compartilhar.

VAMOS ETERNIZAR ESTÁ HISTÓRIA?

[termo-de-autorizacao-de-uso-de-imagem](#)
Baixar

Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

Na seção autores (imagem 12), o usuário encontrará algumas informações sobre os autores do PE, como formação, atuação e o link para acessar o currículo lattes caso queiram mais informações a respeito dos autores. Nesta seção tem o fale conosco (imagem 13), caso algum usuário queira sugerir, relatar, tratar algo a respeito do PE.

Imagem 12 – Seção sobre os autores do *blog* Esther Informa

SOBRE OS AUTORES



Suelen Carvalho Mota, é aluna do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, no Instituto Federal do Amapá – IFAP. Tem formação em licenciatura em Pedagogia e Filosofia. Possui especialização em Educação Especial e Inclusiva, Gestão do Trabalho Pedagógico, Educação a distância e em Metodologia do Ensino de Filosofia e Sociologia. É servidora pública estadual, atuando como pedagoga na Unidade de Ensino Médio Modular do Sistema Organizacional Modular de ensino. Durante 06 anos (2016 a 2022) trabalhou como coordenadora pedagógica na Escola Estadual Prof. Esther da Silva Virgolino, o que despertou o desejo em construir a memória histórica do ensino médio integrado, o que está sendo concretizado através da dissertação **“CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA (2007 – 2019) DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DA ESCOLA ESTADUAL PROF. ESTHER DA SILVA VIRGOLINO, MACAPÁ/AP”** e deste produto educacional – website (Esther Informa).
Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1210418594499421>



Argemiro Midonês Bastos, é docente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, do Instituto Federal do Amapá – IFAP. Tem formação em licenciatura em Física pela Faculdade Internacional de Curitiba. Mestrado em Biodiversidade Tropical pela Universidade Federal do Amapá. Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Amapá e cursa pós-doutorado na Universidade Federal do Amapá. É servidor público federal, atuando como professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no IFAP. É o orientador da dissertação **“CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA (2007 – 2019) DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DA ESCOLA ESTADUAL PROF. ESTHER DA SILVA**

Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

Imagem 13 – Fale conosco do *blog* Esther Informa

FALE CONOSCO

Se você tem dúvidas, sugestões ou algo para compartilhar, fique a vontade para se comunicar conosco.

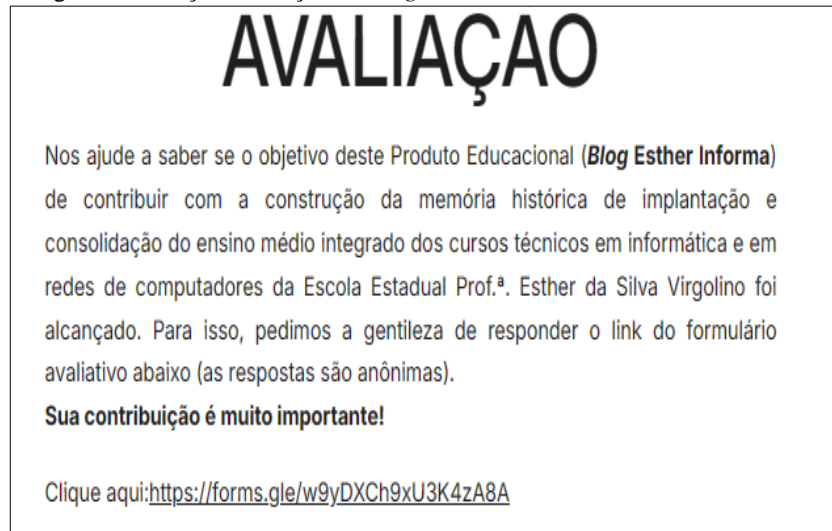
Nome (obrigatório)

E-mail (obrigatório)

Mensagem

Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

Na seção avaliação (imagem 14), o usuário encontrará um link para avaliar o PE *Blog* Esther informa.

Imagem 14 – Seção avaliação do *blog* Esther Informa

Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

APLICAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PE

No dia 06 de abril de 2024 no laboratório de informática da EEPESV, foi apresentado para os professores presentes o Produto Educacional *blog* Esther Informa (imagens 15 e 16). A apresentação aconteceu através de utilização de notebook, projetor multimídia e internet. Foi explicado inicialmente que o *Blog* Esther Informa foi criado como Produto Educacional da pesquisa do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT intitulada: “Construção da Memória Histórica (2007 – 2019) do Ensino Médio Integrado da Escola Estadual Prof.^a Esther da Silva Virgolino, Macapá/AP”, com o objetivo de contribuir com a construção da memória histórica de implantação e consolidação do ensino médio integrado dos cursos técnicos em informática e em redes de computadores da EEPESV.

Posteriormente, foi explicado que o objetivo do PE *Blog* Esther Informa é preservar o material coletado e fortalecer a memória do EMI da EEPESV, para que sirva de material de consulta didática e para futuras pesquisas sobre a EPT na rede de ensino estadual do Amapá.

Imagem 15 – Apresentação do PE – Blog Esther Informa



Fonte: Autoria Própria (2024)

Imagem 16 – Apresentação do PE – Blog Esther Informa



Fonte: Autoria Própria (2024)

Após a apresentação do PE, foi repassado para os professores o endereço eletrônico do *blog* Esther Informa para que pudessem acessar o link <https://estherinforma.wordpress.com/> e assim conhecer o PE. Foi solicitado aos professores que depois de acessarem os conteúdos do *blog* pudessem responder a avaliação criada através de formulário disponibilizado no google forms sobre o PE (imagem 17).

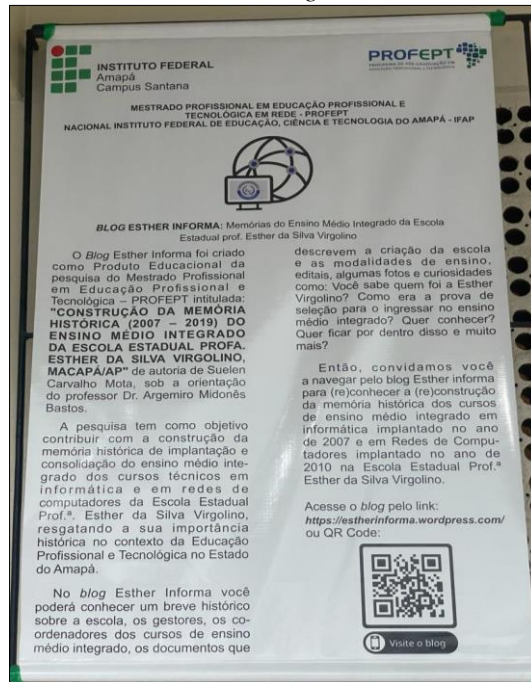
Imagem 17 – Formulário de avaliação – *Blog Esther Informa*



Fonte: Google Forms (2024)

A aplicação e validação do produto educacional, aconteceu através da apresentação e disponibilização do link do *Blog Esther Informa* para a EEPESV e também foi feito um banner (imagem 18) com informações sobre o PE e inserção do link e do *Qr Code* para acessar o *blog*. O banner foi fixado na parede da escola, para ficar em local visível e acessível. O objetivo é que as informações fiquem disponíveis para os alunos, a comunidade escolar ou qualquer outra pessoa interessada pelo tema, alcançando inclusive ex-alunos da escola.

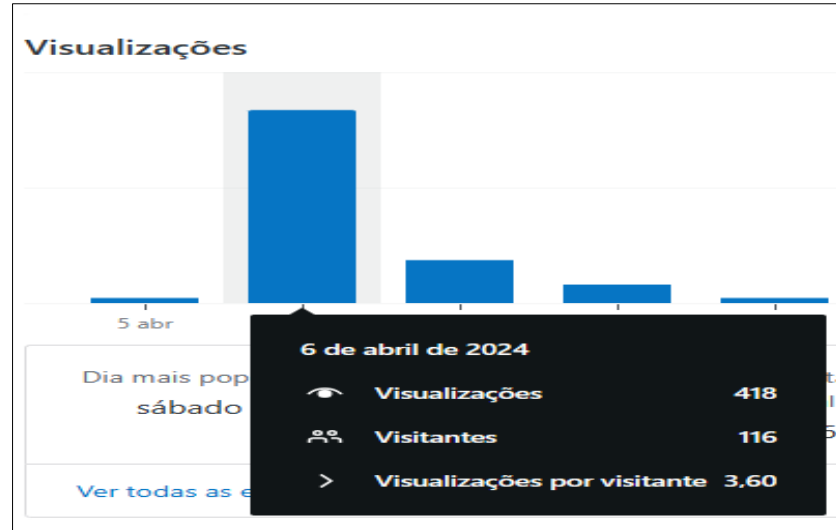
Imagem 18 – Banner com informações sobre o Produto Educacional – *Blog Esther Informa*



Fonte: Autoria Própria (2024)

O *blog* Esther Informa foi oficialmente lançado no dia 06 de abril de 2024 e neste dia contabilizou o nº de 116 (cento e dezesseis) visitantes, 418 (quatrocentos e dezoito) acessos e uma média de 3,60 (três e sessenta) minutos de visualização (imagem 19).

Imagem 19 – Números de visualizações ao *Blog* Esther Informa



Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

AVALIAÇÃO DO PE

Na seção avaliação do *blog* Esther informa, foi inserido o link: <https://forms.gle/w9yDXCh9xU3K4zA8A> para o usuário ser automaticamente direcionado para o formulário de avaliação. O formulário de avaliação foi criado através do *google forms* com 05 (cinco) perguntas abertas para que os usuários do *blog* ao finalizar o acesso, pudessem deixar a avaliação sobre o produto educacional.

As informações sobre a avaliação são referentes ao período de 06 a 11/04/2024. Neste período 34 (trinta e quatro) usuários fizeram a avaliação do PE. Como a formulação das perguntas foram abertas, era possível o usuário do *blog* responder com sim ou não e justificar as respostas.

Abaixo será apresentada as perguntas e respostas com algumas justificativas.

Pergunta 1 - Você considera importante ter um *blog* com a construção histórica do ensino médio integrado da escola?

Os 34 (trinta e quatro) usuários responderam que sim. Na justificativa temos respostas como:

Resposta 1 - *Sim, pois trata-se de um produto novo que traz informações significativas do processo histórico da escola na comunidade escolar. É um arquivo vivo das memórias da escola.*

Resposta 2 - *Sim, através do blog nós teremos condições de acessar a história da escola. O blog será uma ferramenta de pesquisa e de acervo para estudantes, professores e pesquisadores de modo geral.*

As respostas demonstram que todos que acessaram e avaliaram o PE o consideraram importante para a construção da memória histórica da escola através de um site (*blog*).

Pergunta 2 - Ao acessar o *Blog Esther Informa*, você conseguiu entender o processo de implantação e construção do ensino médio integrado da escola?

Os 34 (trinta e quatro) usuários responderam que sim. Na justificativa temos respostas como:

Resposta 1 - *Consegui sim, foi tudo bem claro e objetivo. Gostei muito de conhecer mais sobre essa instituição.*

Resposta 2 - *Sim, eu como professora de História adorei esse trabalho acadêmico.*

As respostas demonstram que todos que acessaram e avaliaram o PE conseguiram entender como aconteceu a implantação do ensino médio integrado da escola

Pergunta 3 - Para você, o objetivo do *Blog Esther Informa* em construir a memória histórica da implantação e construção do ensino médio integrado da escola, foi atingido?

Os 34 (trinta e quatro) usuários responderam que sim. Na justificativa temos respostas como:

Resposta 1 - *Foi atingido com o sucesso, é muito importante ter informações assim disponíveis para que as pessoas possam conhecer e acessar.*

Resposta 2 - *Foi atingida de forma plena. Ótimo projeto que servirá de referência para outras instituições de Ensino.*

As respostas demonstram que todos que acessaram e avaliaram o PE conseguiram entender a construção da implantação do ensino médio integrado da escola, alcançando assim o objetivo do PE.

Pergunta 4 - O layout e as distribuições das seções do *Blog Esther Informa* permitiram uma fácil navegação?

Os 34 (trinta e quatro) usuários responderam que sim. Na justificativa temos respostas como:

Resposta 1 - *O layout é realmente de fácil navegação.*

Resposta 2 - *Sim, foi muito intuitivo, claro e objetivo.*

As respostas demonstram que todos que acessaram e avaliaram o PE consideraram o layout e as seções de fácil manuseio.

Pergunta 5 - *Você gostaria de sugerir algo para o Blog Esther Informa? (Fique à vontade)*

Para esta pergunta, tivemos 7 (sete) respostas em branco, 3 (três) respostas não e 24 (vinte e quatro) respostas com sugestões como:

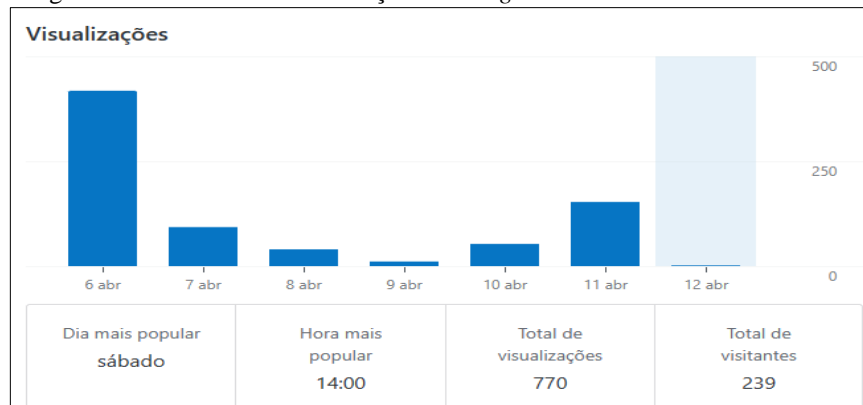
Resposta 1 - *Que seja de fato utilizado, que possa ser atualizado constantemente. E que você possa levar essa ideia para outras escolas.*

Resposta 2 - *Que o blog continue sendo alimentado com informações sobre a escola.*

As respostas demonstram que a maioria que acessou e avaliou o PE espera que o *blog* seja sempre atualizado para que se tenha acesso as informações da escola de forma constante. Estes dados refletem a importância de construir e alimentar a memória histórica da escola.

Sobre o PE *blog* Esther Informa, um dado estatístico interessante é que da data de lançamento do *blog* no dia 06/04 até o dia 11/04, houve 770 (setecentos e setenta) visualizações e 239 (duzentos e trinta e nove) visitantes (imagem 20). Porém, teve apenas 34 (trinta e quatro) avaliações. O que demonstra que a maioria dos usuários não gosta de avaliar, fato lamentável. Pois, a avaliação permite ao pesquisador conhecer pontos fracos ou fortes no trabalho, possibilitando melhorias na pesquisa.

Imagem 20 – Número de visualizações do *Blog* Esther Informa de 06 a 11/04/24



Fonte: *Blog* Esther Informa (2024)

O Produto Educacional *Blog Esther Informa* é um ambiente online e interativo e levando em consideração o fato do crescente crescimento de uso das tecnologias de comunicação e informação no ambiente escolar, este PE pode ser usado também como um recurso didático pelos professores para demonstrar a importância da construção de memórias pela história através da tecnologia.

Este PE é um produto inovador para a EEPESV. Pois, não existe um acervo/registro com informações sobre o histórico da escola de forma online e nem físico e é necessário que a história/memória da escola seja contada e compartilhada para que seja propagada as informações referentes a ela. Portanto, é necessário que este trabalho tenha uma continuidade. Para isso, enquanto pesquisadora, pretendo repassar os dados de acesso do *blog Esther Informa* para a gestão da escola para que seja possível dar continuidade a este trabalho, permitindo a inclusão de novas informações sobre a história da escola.

Espero que a partir deste PE surjam outros, abrangendo o resgate e importância do registro das memórias das escolas, assim como foi feito na EEPESV, que ao longo de 28 (vinte e oito) anos, vem contribuindo com a educação no Estado do Amapá.

O link para acessar o PE *Blog Esther Informa* é: <https://estherinforma.wordpress.com/>

APÊNDICE B – QUADRO SITUACIONAL DO EMI EM INFORMÁTICA

QUADRO SITUACIONAL DOS APRENDIZES DE 2007 A 2019 DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO EM INFORMÁTICA DA EEPESV

Através de análise das atas de resultados finais, foi possível criar os quadros abaixo (quadro 1 e 2), que apresentam informações por ano letivo, demonstrando dados como os números de alunos matriculados, transferidos, que cancelaram, abandonaram, foram retidos e aprovados no curso técnico de nível médio integrado em informática no período de 2007 a 2019.

Quadro 1 – Situação Geral do período de 2007 a 2013 dos alunos do curso técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV

ANO LETIVO SÉRIE		2007		2008			2009			2010				2011				2012				2013			
		1°	1°	2°	1°	2°	3°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°		
S I T U A Ç Ã O	Matriculados	264	145	202	131	131	188	71	118	126	177	121	64	113	115	84	105	57	107	*	74	93	50		
	Transferidos	09	01	01	01	03	01	05	02	-	-	01	02	01	-	01	01	-	-	*	-	01	-		
	Cancelados	02	03	02	01	04	-	-	01	-	01	02	04	01	-	01	01	04	02	*	01	03	01		
	Abandono	30	08	-	15	04	05	07	10	08	04	14	03	08	12	-	-	01	-	*	01	01	02		
	Retidos	19	10	11	07	07	06	01	06	11	04	03	03	04	02	12	12	09	12	*	07	07	11		
	Aprovados	204	123	188	107	113	176	58	99	107	168	101	52	99	101	70	91	43	93	*	65	81	36		

Fonte: AUTORIA PRÓPRIA (2024)

Quadro 2 – Situação Geral do período de 2014 a 2019 dos alunos do curso técnico de nível médio integrado em informática da EEPESV

ANO LETIVO SÉRIE		2014				2015				2016				2017				2018				2019			
		1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°
S I T U A Ç Ã O	Matriculados	58	*	73	85	33	48	*	72	60	26	44	*	*	41	20	45	*	*	34	16	*	*	*	27
	Transferidos	02	*	01	-	03	03	*	-	-	02	-	*	*	-	-	-	*	*	05	-	*	*	*	-
	Cancelados	-	*	02	04	-	-	*	01	02	-	-	*	*	-	-	-	*	*	-	-	*	*	*	-
	Abandono	04	*	07	02	03	03	*	04	01	-	01	*	*	01	01	01	*	*	-	01	*	*	*	03
	Retidos	04	*	02	05	01	01	*	06	17	03	03	*	*	06	04	02	*	*	-	02	*	*	*	01
	Aprovados	48	*	61	74	26	41	*	61	40	21	40	*	*	34	15	42	*	*	29	13	*	*	*	23

Fonte: AUTORIA PRÓPRIA (2024)

(*) Sem alunos matriculados na série e ano letivo

(-) Sem alunos identificados na situação

APÊNDICE C – QUADRO SITUACIONAL DO EMI EM REDES DE COMPUTADORES

QUADRO SITUACIONAL DOS APRENDIZES DE 2010 A 2019 DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO EM REDES DE COMPUTADORES DA EEPESV

Através de análise das atas de resultados finais, foi possível criar os quadros abaixo (quadro 42 e 43), que apresentam informações por ano letivo, demonstrando dados como os números de alunos matriculados, transferidos, que cancelaram, abandonaram, foram retidos e aprovados no curso técnico de nível médio integrado em redes de computadores no período de 2010 a 2019.

Quadro 42 – Situação Geral do período de 2010 a 2015 dos alunos do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores EEPESV

ANO LETIVO SÉRIE		2010		2011			2012			2013				2014			2015			
		1º	2º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º		
S I T U A Ç Ã O	Matriculados	120	122	105	84	101	95	*	69	83	84	68	*	73	72	31	54	*	72	
	Transferidos	02	01	01	02	03	01	*	02	-	-	04	*	01	-	04	04	*	-	
	Cancelados	02	02	-	02	02	02	*	01	01	01	04	*	02	02	-	01	*	-	
	Abandono	04	14	02	02	03	-	*	02	01	02	04	*	03	04	04	-	*	05	
	Retidos	02	06	05	12	13	05	*	01	14	04	03	*	04	07	05	02	*	03	
	Aprovados	110	99	97	66	80	87	*	63	67	77	53	*	63	59	18	47	*	64	

Fonte: AUTORIA PRÓPRIA (2024)

Quadro 43 – Situação Geral do período de 2016 a 2019 dos alunos do curso técnico de nível médio integrado em Redes de Computadores EEPESV

ANO LETIVO SÉRIE		2016				2017				2018				2019			
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
S I T U A Ç Ã O	Matriculados	65	18	48	*	*	38	18	36	*	*	38	15	*	*	*	27
	Transferidos	-	-	02	*	*	-	-	-	*	*	-	-	*	*	*	-
	Cancelados	01	-	01	*	*	-	-	-	*	*	-	-	*	*	*	-
	Abandono	08	02	06	*	*	-	-	02	*	*	03	-	*	*	*	03
	Retidos	16	-	04	*	*	04	03	01	*	*	06	02	*	*	*	01
	Aprovados	40	16	35	*	*	34	15	33	*	*	29	13	*	*	*	23

Fonte: AUTORIA PRÓPRIA (2024)

(*) Sem alunos matriculados na série e ano letivo

(-) Sem alunos identificados na situação